



E-Book



# Brasil

## intercultural

Língua e cultura brasileira para estrangeiros

### Manual do Professor

### Ciclo Avançado - Níveis 5 e 6



Isaure Schrägle  
Paula Monteiro Mendes

Coordenação:  
Edleise Mendes

Projeto, Direção e Produção Editorial:

Fabricio Müller  
Luiz Folster

Editorial **Casa do Brasil**

# 1º Edição

## **Autoras:**

Isaure Schrägle  
Paula Monteiro Mendes

## **Coordenação:**

Edleise Mendes

## **Revisão Geral:**

Greice Kelly Silva

## **Projeto, Direção e Produção Editorial:**

Fabrizio Müller  
Luiz Carlos Folster

## **Diagramação e Desenho Gráfico:**

Mara Magaldi

Schrägle, Isaure

## **Brasil Intercultural: língua e cultura brasileira para estrangeiros: Manual do Professor, Ciclo Avançado : níveis 5 e 6**

Isaure Schrägle; Paula Monteiro Mendes;  
coordinación general de Edleise Mendes;  
dirigido por Fabrizio Alexandro Müller ;  
Luiz Carlos Folster. 1a ed. edición para el  
profesor. - Ciudad Autónoma de Buenos  
Aires : Casa do Brasil, 2017.

Libro digital, Book app for Android

Archivo Digital: descarga

ISBN 978-987-45968-4-0

1. Lengua Portuguesa. 2. Libro del  
Profesor. I. Mendes, Edleise, coord. II.  
Müller, Fabrizio Alexandro, dir. III. Folster,  
Luiz Carlos, dir. IV. Título.  
CDD 469

*Hecho el depósito que marca la ley 11.723  
Prohibida la reproducción total o parcial por  
cualquier medio o sistema sin el permiso  
expreso del autor.*

© Copyright 2017 - Casa do Brasil

Diseñado en Argentina

Coleção

**Brasil**  
intercultural



## 1) Apresentação da proposta da coleção

A **Coleção Brasil Intercultural – Língua e Cultura Brasileira para Estrangeiros** compõe-se de um conjunto de quatro volumes, que cobrem os conteúdos de quatro ciclos de aprendizagem de português para falantes de outras línguas, com enfoque mais específico nos falantes de língua espanhola. Cada um dos ciclos que estrutura o curso pleno em português organiza-se em dois níveis: Ciclo 1 (Básico 1 e Básico 2); Ciclo 2 (Intermediário 1 e Intermediário 2); Ciclo 3 (Avançado 1 e Avançado 2); Ciclo 4 (Avançado Superior 1 e Avançado Superior 2). Desse modo, cada um dos volumes da Coleção destina-se a dois níveis de curso.

Além dos quatro volumes – os livros dos alunos - a Coleção também inclui quatro Livros de Exercícios, um para cada ciclo de aprendizagem, os quais têm o objetivo de ampliar as experiências de aprendizagem desenvolvidas a partir do livro do aluno, apresentando atividades e exercícios complementares.

A partir da organização em Ciclos e Níveis, o material é destinado ao (à) aluno (a) que quer aprender o português do Brasil tal como ele é, rico e diversificado, ambientado dentro da cultura que o marca e que ao mesmo tempo é marcado por ela. Nesse sentido, aprender o português através da **Coleção Brasil Intercultural** significa conhecer e viver a língua-cultura brasileira, considerando as suas características e a sua relação com as outras culturas que, conjuntamente, conformam a (s) identidade (s) latino-americana (s).

A abordagem pedagógica adotada pela Coleção é intercultural, visto que está centrada em uma visão de língua como lugar de interação, como dimensão mediadora das relações que se estabelecem entre sujeitos e mundos culturais diferentes. A língua, desse modo, não significa apenas forma ou sistema, mas um conjunto de possibilidades de interação e vivência que inclui não só estruturas formais e suas regras, mas também todos os significados sociais, culturais, históricos e políticos que a constituem.

Ensinar e aprender uma língua de modo intercultural, como objetiva a Coleção, é transformar a sala de aula em um espaço sensível à cultura dos sujeitos que estão em interação, no qual o contato entre línguas e culturas diferentes é construído através do diálogo e da constante reflexão crítica sobre as proximidades e diferenças que as caracterizam. Nessa perspectiva, aprender português significa viver experiências culturais e linguísticas em uma nova língua, pensando sobre ela e sobre a própria língua materna do (a) aprendiz. Também significa considerar o (a) aluno (a) sujeito ativo, que constrói a sua competência interacional juntamente com o (a) professor (a), que exerce o papel de orientador (a) e mediador (a) no processo geral de ensino e aprendizagem. Desse modo, professores (as) e alunos (as) passam a ser mediadores (as) culturais, sujeitos ativos e conscientes de seus papéis dentro do processo.

As diferentes unidades que compõem cada nível da **Coleção Brasil Intercultural** são organizadas a partir de temas contemporâneos, que visam a desenvolver a formação não só linguística do (a) aluno (a), mas também a sua formação cultural e humana, visto que abordam diferentes aspectos que revelam elementos sociais, históricos e políticos que caracterizam a diversidade cultural brasileira. As atividades de cada Unidade, por sua vez, são desenvolvidas a partir de material autêntico, representado por uma diversidade de gêneros textuais (orais, escritos e multimodais), voltados para o desenvolvimento de experiências com a língua em uso, em situações reais e contextualizadas.

A focalização dos aspectos formais da língua está sempre relacionada às situações da língua em uso que estão em foco, seja a partir dos textos e atividades propostas, seja a partir das necessidades, interesses, dúvidas e questionamentos apresentados pelo (a) (s) aluno (a) (s), e, ainda, das observações do (a) professor (a) em sala de aula.

Ao final de cada volume (Livro do Aluno), há um apêndice gramatical, no qual o (a) aprendiz pode fazer consultas e tirar dúvidas, assim como o (a) professor (a) também poderá fazer uso dele para sistematizações e explicações sobre outros aspectos relevantes do curso. Materiais adicionais, atividades e exercícios complementares estão disponíveis nos Livros de Exercícios, que contribuem para ampliar os conteúdos e experiências de interação desenvolvidos em sala de aula.

## 2) Estruturação do guia

Caro (a) professor (a),

Este Manual de Orientações foi organizado de modo a auxiliá-lo (a) em sua tarefa de ensinar português como língua estrangeira/segunda língua, desenvolvendo e ampliando os conteúdos, as atividades e os exercícios propostos pela **Coleção Brasil Intercultural** e que são organizados em diferentes unidades didáticas.

As orientações, sugestões e ampliações de conteúdos, atividades e exercícios objetivam, desse modo, apoiar a sua prática, buscando estabelecer sempre o diálogo entre o que a **Coleção BI** propõe e o que é possível e desejável realizar em seu contexto de ensino. Por isso, essas orientações não são rígidas e fechadas, mas surgem sempre como pontos de partida para que você, professor (a), tenha novas e ampliadas ideias.

Cada Ciclo de estudos da **Coleção Brasil Intercultural** (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Superior), que por sua vez se subdivide em dois níveis (1 e 2), traz conteúdos e experiências desencadeados pelas diferentes atividades e exercícios e voltados para o desenvolvimento da proficiência em língua portuguesa de acordo com o nível em foco. O que é priorizado será sempre a língua em uso, em sua expressão linguística e cultural cotidiana, real, viva. Por isso, cada sugestão complementar tem como objetivo contribuir para ampliar as experiências que você pode desenvolver com os (as) alunos (as), sempre mais atualizadas e mais contextualizadas ao que acontece no momento.

Para dar conta desses objetivos, o Manual está organizado em seções, cada uma delas com esclarecimentos e orientações específicas, como podem perceber na descrição a seguir:

- **Apresentação da proposta da Coleção** - Aqui são retomados, em linhas gerais, os princípios teóricos e metodológicos que estão na base da organização da Coleção BI, bem como são descritos os ciclos e níveis de estudo englobados pelo projeto.
- **Estruturação do Manual** - Apresenta os objetivos do Manual, bem como as contribuições que ele pretende dar ao trabalho cotidiano do (a) professor (a), ressaltando os enfoques e pontos de partida assumidos pela equipe **BI**, assim como a descrição das partes integrantes do documento.
- **Distribuição dos conteúdos e temas do Ciclo Avançado - Níveis 5 e 6** - Neste espaço são apresentados os conteúdos, atividades e exercícios que compõem o livro do aluno, para que o (a) professor (a) possa retomar, sempre que precisar, as referências que estão na base das sugestões e complementações feitas pelo Manual.
- **Orientações gerais para o (a) professor (a)** - Os itens aqui discutidos buscam abordar aspectos que são muito importantes para a reflexão e a formação do (a) professor (a) de línguas, de modo geral, e que objetivam contribuir para que ele/ela seja o (a) protagonista de seu crescimento e aprimoramento profissional.
- **Apresentação das unidades e orientações para o desenvolvimento das atividades** - Esta parte representa o coração do Manual, pois aqui são apresentadas as unidades e suas respectivas atividades, com a exposição das respostas esperadas (quando for o caso), de perspectivas alternativas para o desenvolvimento das atividades em foco, bem como sugestões de conteúdos, atividades e exercícios complementares.

Finalmente, estas orientações são mais uma possibilidade de diálogo, entre você, professor (a), e a equipe de produção da **Coleção BI** (autoras, coordenação e direção), de modo a trabalharmos sempre para o crescimento de todos, com a melhoria da qualidade dos materiais que disponibilizamos para você, com o avanço na aprendizagem dos (das) alunos (as), com o aprimoramento da sua prática docente e, sobretudo, com a aprendizagem de toda a nossa equipe, que cresce e se renova com as suas sugestões, comentários e contribuições. Afinal, o protagonista deste Manual é você!

## 3) Como estão distribuídos os conteúdos e temas unidades

**Unidade 1: Tudo muda o tempo todo**

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
<b>05</b> Pós-tudo	<b>01</b> Movimento Concretista	Vocabulário relativo a mudanças, transformações, classes sociais.	<i>Artigo de opinião.</i>
<b>06</b> Ninguém mais diz 'não sei'	<b>03</b> Respostas Atividade 3 Coesão textual		<i>Sobre a Crônica.</i>
<b>09</b> Metamorfose ambulante	<b>03</b> <b>04</b> Biografia Raul Seixas	Coesão Textual.	<i>Concretismo.</i>
<b>10</b> Fim do Mundo	<b>04</b> <b>05</b> Biografia Carlos Drummond de Andrade	Pretérito Mais-que-perfeito simples.	
<b>13</b> Fragmentos de músicas	<b>06</b> Sobre a crônica		
<b>14</b> O perfil da Classe C	<b>06</b> Respostas Atividade 9 Vocabulário		
	<b>07</b> Respostas Mais-que-Perfeito Simples		
	<b>07</b> <b>08</b> Canção <i>Borbulhas de amor</i>		
	<b>08</b> Vídeos <i>A nova classe média 2, 3, 4 e 6</i>		

## Unidade 2: Ideais

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
17 Ser magra	11 Sugestão de perguntas	Vocabulário relativo a corpo, tratamentos estéticos, padrões de beleza, cirurgias e intervenções em busca da beleza. Vocabulário referente ao bullying e à tolerância.	<i>As origens do bullying.</i>
18 O prazer é gordo, a beleza é magra	11 12 Respostas Atividade 2 Conjunções		FANTE, Cléo. <i>Bullying no ambiente escolar.</i>
20 A origem da cirurgia plástica	12 Explicação Atividade 3 Conjunções		ALEXANDRE, Pedro. <i>A origem da cirurgia plástica.</i>
21 Photoshop: A favor ou contra	12 Exercícios virtuais sobre Conjunções	Conjunções	21 perguntas e respostas sobre bullying.
24 Somos quem podemos ser	13 Vídeo <i>Excesso de photoshop e bizarrices nas revistas</i>		
25 Bullying na família	13 Vídeo <i>Campanha Dove Real Beleza</i>		
27 Reportagem sobre o Bullying	13 Respostas Atividade 7 Conjunções		
	14 Biografia Engenheiros do Hawaii		
	14 Respostas Atividade 11 Fonética		
	15 Respostas Atividade 13 Conjunções		
	15 16 Respostas Português e Espanhol em Contraste		
	16 21 perguntas e respostas sobre bullying		

### Unidade 3: O pão de cada dia

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
28 Imagem Você S/A	19 Informação revista Você S/A	Vocabulário relativo a trabalho: comportamento, ambiente, currículo, entrevista de emprego.	<i>A consolidação das leis do trabalho - CLT</i>
29 Capitão da Indústria	19/20 Histórico da Banda Paralamas do Sucesso		
32/33 Veja como montar um currículo para conseguir o primeiro emprego	21 Respostas Atividade 3 Infinitivo Pessoal	Infinitivo Pessoal	
35 Workaholic	22 Vídeo <i>Os riscos de ficar viciado em trabalho</i>	Verbos no Indicativo, Subjuntivo e Infinitivo	
36 Futuro das Profissões	22 Vídeo <i>Futuro das profissões - novas profissões que vão bombar muito no Futuro</i>		
37/38 Multiculturalismo no ambiente de trabalho	23 Exercício sobre Infinitivo Pessoal		
40 Legislação trabalhista	24 A consolidação das leis do trabalho - CLT		

**Unidade 4: Toda música tem uma história**

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
42 O que é “Bossa”? Por que “Bossa Nova”?	27 Poema <i>Eterno</i>	Vocabulário relativo aos movimentos musicais brasileiros Bossa Nova e Tropicalismo.	<i>Ditadura Militar e Democracia no Brasil: História, Imagem e Testemunho.</i>
43 Chega de Saudade	27 Respostas Atividade 3 Ortografia		
46 Nos “Anos Dourados” de JK, o Brasil ganha na Suécia...;	27 Respostas Atividade 4 Porquês	Vocabulário sobre períodos políticos, ditadura militar e Copa do Mundo.	ANDRADE, Carlos Drummond de. <i>Eterno.</i>
48 Tropicalismo	27 Exercício sobre o uso dos “porquês”	Uso dos “porquês”	<i>História da Música Popular Brasileira.</i>
51 Alegria, Alegria	28 Vídeo ANOS DOURADOS (O Making Off de um Clássico)	Processo de formação de palavras por meio de “Afixos”	
52 1970 - México: A ditadura militar embalada pelo tri	28 Sugestão de Respostas Atividade 7 Vocabulário	Acentuação	
	29 30 Canção Tropicália		
	31 Outros exemplos Atividade 10 Afixos		
	31 Respostas Português e Espanhol em Contraste		
	32 Respostas Atividade 11 Fonética		
	33 34 Respostas Atividade 13 Acentuação		

## Unidade 5: Meio Ambiente Sustentável

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
<p><b>54</b> Imagem - Meio ambiente</p> <p><b>55</b> Aquecimento global</p> <p><b>57</b> Amazônia</p> <p><b>58</b> Marmita orgânica e reciclagem</p> <p><b>62</b> Infográfico Casa sustentável</p>	<p><b>37</b> Acepções da palavra “meio”</p> <p><b>37</b> Respostas Atividade 3 Regência Nominal</p> <p><b>38</b> Respostas Português e Espanhol em Contraste</p> <p><b>39</b> Respostas Atividade 7 Regência Nominal</p> <p><b>39</b> Respostas Atividade 9 Vocabulário</p> <p><b>40</b> Respostas Atividade 11 Regência Verbal</p> <p><b>40</b> <b>41</b> Respostas Atividade 12 Regência Verbal</p>	<p>Vocabulário sobre o meio ambiente e preservação da natureza.</p> <p>Regência Nominal.</p> <p>Regência Verbal.</p> <p>Português e espanhol em contraste: Uso da preposição “a” de acordo com o complemento do verbo em espanhol.</p>	<p><i>A Rio + 20: conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável.</i></p> <p><i>Protocolo de Quioto.</i></p>

## Unidade 6: De médico e de louco, todo mundo tem um pouco

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
<p><b>66</b> Como Funciona o SUS (Sistema Único de Saúde)</p> <p><b>68</b> O Pulso</p> <p><b>70</b> Documentário: Muito Além do Peso</p> <p><b>72</b> Todo Mundo É Médico</p> <p><b>75</b> Dois Caminhos Para o Mesmo Mal</p>	<p><b>44</b> Sugestão de Vídeos sobre saúde</p> <p><b>44</b> Vídeo SUS – Sistema Único de Saúde</p> <p><b>44</b> Vídeo Você já ouviu falar bem do SUS?</p> <p><b>44</b> <b>45</b> Respostas Atividade 2 Concordância Verbal</p> <p><b>45</b> Respostas Atividade 3 Vocabulário referente a especialidades médicas</p> <p><b>45</b> Respostas Atividade 4 Acento Prosódico</p> <p><b>45</b> Respostas Atividade 5 Acento Prosódico</p> <p><b>46</b> Sugestão de perguntas</p> <p><b>47</b> Modelo de texto de Abaixo-assinado</p> <p><b>47</b> Respostas Português e Espanhol em Contraste - Especialidades médicas</p> <p><b>48</b> Resposta Atividade 12 Marcadores Conversacionais</p> <p><b>48</b> <b>49</b> Respostas Atividade 15 Concordância Verbal</p>	<p>Vocabulário relativo à saúde, englobando medicina caseira, receitas de remédios.</p> <p>Concordância Nominal e Verbal</p> <p>Acento Prosódico</p> <p>Português e espanhol em contraste: Terminações das especialidades médicas nos dois idiomas.</p>	<p>KODIC, Marília de Toledo. <i>A caracterização do discurso por meio dos Marcadores Conversacionais.</i></p> <p>Marcadores Conversacionais</p> <p>Modelo de Abaixo Assinado</p>

## Unidade 7: Coisas nossas

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
77 Imagem - Fitas da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim	51 52 Texto sobre as Fitinhas do Senhor do Bonfim	Vocabulário relativo a folclore, mitos e lendas, simpatias, capoeira, caipirinha e literatura de cordel.	BAGNO, Marcos. <i>Gramática de bolso do português brasileiro.</i>
78 Halloween X Dia do Saci	53 Revisão do Infinitivo Pessoal		CASTILHO, Ataliba T. de. <i>Nova gramática do português brasileiro.</i>
83 Simpatias	53 Respostas Atividade 2 Infinitivo Pessoal	Uso dos Pronomes Oblíquos	FRANCHINI, A. S. <i>As 100 melhores lendas do folclore brasileiro.</i>
88 A Chegada de Lampião no Inferno	54 Série de vídeos sobre personagens folclóricos	Português e espanhol em contraste: Substituição dos objetos direto e indireto nos dois idiomas.	NEVES, Maria Helena de Mora. <i>Gramática de Usos do Português.</i>
90 A história da Caipirinha	56 Referências bibliográficas		
	56 57 Respostas Atividade 10 Pronomes Oblíquos		
	57 Texto sobre Lampião		
	58		
	59		
	59 Referência ao termo "caipira"		

## Unidade 8: *Universo virtual*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
<p><b>93</b> Os benefícios da tecnologia</p> <p><b>96</b> Quatro efeitos negativos que podem ser causados pela tecnologia</p> <p><b>98</b> Vídeo Feira de Tecnologia de Las Vegas</p> <p><b>102</b> Admirável Mundo Novo</p>	<p><b>62</b> Explicação do Pretérito Perfeito Composto do Indicativo</p> <p><b>62</b> Respostas Atividade 2 Pretérito Perfeito Composto</p> <p><b>63</b> Contraste entre Sujeito Indeterminado e Voz Passiva Sintética</p> <p><b>63</b> Respostas Atividade 5 Sujeito Indeterminado</p> <p><b>63</b> Explicação Atividade 7</p> <p><b>64</b> Resposta Atividade 10 Compreensão Oral</p>	<p>Vocabulário relativo à tecnologia, uso de computadores, dependência da internet.</p> <p>Pretérito mais-que-perfeito Composto</p> <p>Português e espanhol em contraste: Uso do Particípio Flexionado nos dois idiomas</p> <p>Sujeito Indeterminado</p>	<p>CASTILHO, Ataliba T. de. <i>Nova gramática do português brasileiro</i>.</p>

## 4) Orientações gerais para o (a) professor (a)

### 4.1 O (a) professor (a) reflexivo (a)

Todos nós, professores (as), passamos por um longo processo de formação, que se prolongou para além dos anos iniciais dos nossos estudos e se estende até hoje. Todos os dias continuamos a aprender e a nos (re)formar, pois incorporamos novas práticas, aprendemos nossos modos de ensinar, construímos novos conhecimentos, sempre em interação com aqueles que estão ao nosso lado em nosso ofício de ensinar língua. Mas para que continuemos aprendendo e, sobretudo, querendo mudar e incorporar novos processos e práticas em nossa vida profissional é fundamental a reflexão constante sobre o que fazemos todos os dias.

O (a) professor (a) reflexivo é aquele que não negligencia os acontecimentos do seu cotidiano pedagógico, pelo contrário! Ele/ela sempre está atento (a) para os sinais, para o que acontece quando ensina e quando aprende, pois sabe que são as respostas de seus/suas alunos (as) que vão lhe dar novos direcionamentos e orientações. Ele/ela revisa os seus planejamentos e ações, sempre buscando analisá-los criticamente, buscando avaliar cada situação de diferentes pontos de vista. Esse/essa professor (a) sabe que a reflexão é a motivação para a mudança, pois em nossa prática de ensinar, quem não muda, não se aprimora! Então, quem não pensa sobre si e sobre o que faz não está vivo o suficiente no mundo!

### 4.2 O (a) professor (a) criativo (a)

Quantas vezes você precisou trabalhar um conteúdo em sala de aula ou desenvolver uma experiência de uso da língua e teve, de repente, uma ideia incrível? No entanto, ficou pensando... “Mas isso não está no livro ou em algum lugar legítimo o suficiente para que possa dar certo!”. Como não? Um dos princípios da libertação pedagógica é a criatividade, já nos dizia o sábio educador Paulo Freire! Então, se você percebeu que aquela atividade, exercício ou conteúdo não está dando certo com aquele aluno ou aluna ou com aquela turma, mude a estratégia, altere o possível, refaça o óbvio – crie!

Todo material deve ser um ponto de partida, uma fonte, a partir do qual você pode seguir diferentes caminhos. No entanto, para isso, confie em seus dons, em suas intuições e saberes já construídos anteriormente, afinal, a sua história não começou hoje! A criatividade faz parte de nossa vida como seres humanos, em todos os campos de nossa vida, então, leve-a para a sala de aula e invente! Temos a certeza de que os (as) seus/suas alunos (as) serão muito gratos (as) a você e muito mais felizes com as novidades.

### 4.3 O (a) professor (a) pesquisador (a)

Não há material completo ou que traga todas as informações importantes, necessárias e relevantes para o seu trabalho cotidiano - isso seria impossível! O bom professor, portanto, é aquele que analisa o que tem para a sua aula, reflete sobre o material e os seus contextos (instituição, alunos, situação de aprendizagem) e faz as complementações necessárias ao que tem, não apenas para os alunos, mas sobretudo para si mesmo, para a sua aprendizagem e crescimento constantes.

Por exemplo, se eu tenho um texto no livro que fala sobre o Estado da Paraíba, e eu não sei nada sobre isso, não seria muito bom fazer uma breve pesquisa e saber, por exemplo, em que região do Brasil ele fica, quais são as suas características principais etc.? Ou se eu tenho uma explicação sobre determinado fenômeno da língua, e que servirá de suporte para desenvolver uma reflexão metalinguística com os alunos, não seria relevante buscar exemplos na linguagem do dia a dia, em vídeos, em novos textos?

Além disso, o (a) professor (a) pesquisador (a) busca sempre novas perguntas para a sua reflexão, como se fosse um investigador constante de sua prática, que é guiada por questionamentos que englobam problemas teóricos, metodológicos e pedagógicos. *De que modo posso provocar o interesse dos meus alunos para a leitura? O que condiciona os usos dos pronomes de tratamento em situações de formalidade diferentes? Que características culturais dos alunos se aproximam das características do povo brasileiro retratado no texto lido? Quais são as minhas dificuldades em promover diálogos interculturais em sala de aula?* Esses são exemplos de perguntas que o (a) professor (a) pode se fazer todos os dias, porque ao ensinar ele/ela também deve se voltar para a pesquisa constante, seja para aprofundar o seu conhecimento geral ou para resolver problemas teórico-metodológicos. Olhe, pergunte, investigue!

### 4.4 O (a) professor (a) avaliador (a)

A avaliação, como importante etapa do processo de ensinar e aprender línguas, sempre foi deixada de lado na sala de aula. De modo geral, ela tem servido para constatar, medir e quantificar o que supostamente o (a) aluno (a) aprendeu, sem que isso implique em reflexão sobre a qualidade, a propriedade ou relevância do que se aprendeu. Provas, testes e exames podem ser importantes aliados em nosso dia a dia, mas não são tudo o que se pode fazer para avaliar o (a) (s) nosso (a) (s) aluno (a) (s). Mais do que etapa final do processo de ensinar língua, a avaliação deve ser, antes de tudo, parceria constante do (a) professor (a).

O (a) professor (a) avaliador (a), desse modo, é aquele que considera importante olhar cotidianamente para o que seus/suas alunos (as) fazem na língua e de que modo, e, por isso, é um/uma grande incentivador (a) dos sujeitos, pois deseja crescimento e não punição. Para isso, ele/ela atribui valores aos ganhos e não às perdas ou ausências! Em que ponto meu/minha aluno (a) está? Para onde ele/ela pode ir? Esse/essa professor (a) faz da avaliação uma companheira de todo dia e não uma visita, que aparece apenas no final do curso. Tente e olhe para a sua turma com um olhar diferente, pois avaliar deve significar apoiar!

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 1**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é fazer com que o (a) aluno (a) explore todos os aspectos possíveis relacionados à mudança, tanto do ponto de vista pessoal, como do social. Para isso, é fundamental que você explore e amplie as perguntas propostas em cada atividade para que ele/ela possa desenvolver o assunto.

Além disso, como esta unidade é a porta de entrada para o Ciclo Avançado, focaremos os aspectos relacionados à construção das produções escritas. No entanto, a estratégia utilizada para as tarefas será solicitar que os (as) alunos (as) trabalhem a partir da necessidade comunicacional, do que é necessário significar através dos textos, tanto escritos como orais. Ou seja, o que interessam são as situações de comunicação e os propósitos envolvidos nas interações e não apenas a estrutura em si das produções.

Nesse sentido, os textos serão trabalhados a partir de seus significados na vida social, nas práticas de leitura e de escrita reais, para que, daqui para frente, os (as) alunos (as) possam fazer uso das estratégias trabalhadas para a construção de vários textos, em diferentes contextos, independente dos níveis de formalidade, situações de uso e características estruturais.

**2) Relevância do tema**

Consideramos que o final do século XX e o início do XXI produziram grandes mudanças e transformações nas formas de ser, de agir e de se relacionar das pessoas.

Acreditamos que seja importante abordar este assunto, já que a partir dele podemos explorar mais de um aspecto na produção e na construção dos saberes em língua portuguesa junto com nossos (as) alunos (as), visto que podemos falar da sociedade em geral, ou abordar as mudanças que ocorreram/ocorrem/ocorrerão na vida de cada indivíduo.

Além disso, por ser um assunto de tamanha amplitude, dá aos (às) alunos (as) a possibilidade de se expressarem abertamente e desenvolverem suas opiniões a esse respeito.

Incentive seus/suas alunos (as) a se posicionarem criticamente com relação aos subtemas apresentados ao longo da unidade, para que assim possam incorporar paulatinamente novos conceitos, vocabulário, estruturas e estratégias argumentativas/expositivas.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 1</b>	<b>Tudo muda o tempo todo</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), para darmos início à Unidade, apresentamos o poema “Pós tudo” de Augusto de Campos, já que o mesmo elucida as noções de mudanças que queremos abordar ao longo da unidade, bem como o que se deve esperar após essas.</p> <p>Ao trabalhar o poema, explore com os (as) alunos (as) as várias leituras que o texto pode ter e como isso está relacionado com a poesia concreta. Analise com os (as) alunos (as) as possibilidades que podem existir, dentro de um mesmo texto, de mudanças de sentidos através dessas perspectivas de leitura diferentes.</p>

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Além disso, explore também o aspecto visual do poema, que é extremamente importante nesta poesia. Seria interessante, ainda, usar este espaço para ampliar o conhecimento dos (as) alunos (as) com respeito à poesia concreta e seus principais autores: Décio Pignatari, Haroldo de Campos e o próprio Augusto de Campos, dentre outros. Mais informações sobre o movimento concretista:</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo">http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo</a>. Acesso em: 9 de agosto de 2015.</p> <p>Na página indicada a seguir, você encontrará alguns outros exemplos de poemas concretistas. Fonte: Disponível em: <a href="http://www.portugues.com.br/literatura/cinco-poemas-concretismo.html">http://www.portugues.com.br/literatura/cinco-poemas-concretismo.html</a>. Acesso em: 12 de agosto de 2015.</p>
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividades 1, 2 e 4</b></p>	<p>O primeiro bloco da Unidade se chama “<b>Reservo-me o direito de mudar de opinião</b>” e aponta para as diferentes mudanças no pensamento de nossa sociedade.</p> <p>Professor (a), um dos objetivos finais da leitura e análise do texto “Ninguém mais diz eu não sei” é que o (a) aluno (a) analise o que é um texto argumentativo e perceba que é um espaço no qual alguém expõe a sua opinião a respeito de um tema e defende um ponto de vista.</p> <p>Como mencionado na apresentação da Unidade, evitamos fazer referência aos gêneros, que neste caso seria o “artigo de opinião”, já que a intenção é fazer com que o (a) aluno (a) analise as estratégias utilizadas pelo autor do texto para marcar sua opinião em primeira pessoa.</p> <p>Trata-se de um texto que expõe uma opinião acerca do mundo contemporâneo. Para deixar clara a sua subjetividade, o autor lança mão da primeira pessoa, mostra as suas crenças e as comprova com uma visão do seu cotidiano.</p> <p>Nas Atividades 2 e 4 o (a) aluno (a) terá a oportunidade de produzir textos escritos, subsidiando-se das estratégias vistas na Atividade 1.</p> <p>É de extrema importância que você faça a leitura analítica do texto com os (as) alunos (as) antes de pedir que eles/elas produzam o seu. Desse modo, ele/ela poderá perceber como articular as suas opiniões, como argumentar e como organizar o seu próprio texto argumentativo, inclusive tomando como modelo o que foi lido e analisado.</p>

<p><b>Unidade 1</b></p>	<p><b>Tudo muda o tempo todo</b></p>
<p><b>Identificação da atividade</b></p>	<p><b>Orientação pedagógica</b></p>
<p><b>Coesão Textual e Atividade 3</b></p>	<p>Professor (a), é importante deixar claro para os (as) alunos (as) que coesão e coerência não são uma novidade e que este assunto vem sendo trabalhando desde o nível 1, a partir das produções escritas. Em todos os textos, (em português, espanhol ou qualquer outra língua) é necessária uma coesão interna para que o leitor possa entender o que está escrito. A harmonia do texto depende dos elementos que dão lógica à sequência das ideias expostas por meio de vários elementos e estratégias, como conjunções, pronomes, preposições, assim como reiterações, modo de uso dos tempos verbais etc.</p> <p>Nesta atividade, os elementos substituídos se dão por:</p> <p>-Referência: são elementos que retomam palavras ou orações anteriormente expressas no texto.</p> <p>-Substituição: são elementos que substituem informações já expostas no texto, deixando-o mais claro e menos repetitivo.</p> <p>Além dos citados, há muitos outros, mas a ideia não é que o (a) aluno (a) memorize uma lista com esses itens, mas saiba escrever um texto harmonioso e fluido. O professor deve deixar claro que esse tipo de análise será retomada ao longo do curso, em cada produção textual.</p> <p><b>Respostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Isso - se refere a “não sei”</li> <li>b) Ele - se refere a “o cara”</li> <li>c) Ela - se refere a “informação”</li> <li>d) Delas - se refere a “das histórias”</li> <li>e) Dizê-lo - se refere a “resultado”- Aqui seria interessante enfatizar que na maioria das vezes, principalmente em discursos informais, há uma supressão do pronome oblíquo ou ainda a substituição pelo pronome demonstrativo “isso”. O professor pode exemplificar: As pessoas se envaidecem em dizer. (supressão) As pessoas se envaidecem em dizer isso.</li> <li>f) Em que - se refere a livro</li> </ul>
<p><b>Atividades 5 e 6</b></p>	<p>Professor (a), antes de escutar a música, é importante falar da relevância que o cantor Raul Seixas tem na história da música popular brasileira:</p> <p><b>Raul Seixas</b></p>  <p><b>Biografia</b>  <b>Raul Seixas</b> (1945-1989) foi um músico, compositor e cantor brasileiro, um dos grandes representantes do rock no Brasil. É conhecido por músicas como “Maluco Beleza” e “Ouro de Tolo”.  Raul Santos Seixas (1945-1989) nasceu em Salvador, Bahia, no dia 28 de junho de 1945. Desde a adolescência, ficou impressionado com o fenômeno do Rock and Roll, o que levou a criar uma banda chamada “Os Panteras”.</p>

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividades 5 e 6</b></p>	<p>Lançou o seu primeiro disco em 1968, "Raulzito e seus Panteras". Mas o sucesso veio mesmo depois do lançamento do disco "Krig-ha, Bandolo!" (1973), cuja música principal, "Ouro de Tolo", fez grande sucesso no Brasil. O disco tinha outras músicas de grande repercussão, como "Mosca na Sopa" e "Metamorfose Ambulante".</p> <p>Raul Seixas se envolveu com ocultismo, estudou filosofia e psicologia, o que o fez um dos poucos compositores a tentar imprimir suas ideias em letras aliadas ao som vibrante do Rock, juntamente com ritmos nordestinos.</p> <p>Em 1974, criou a Sociedade Alternativa, um conceito de sociedade livre inspirada no ocultista Aleister Crowley e que foi tema de uma de suas canções do disco "Gita" (1974).</p> <p>Raul Seixas produziu bons trabalhos como "Novo Aeon" (1975), "Metrô Linha 743" (1983), "Uah-Bap-Lu-Bap-Lah-Béin-Bum!" (1987) e "A Panela do Diabo" (1989), este último, em parceria com o roqueiro Marcelo Nova. Raul Seixas foi considerado um dos maiores músicos brasileiros, com grande número de admiradores.</p> <p>Raul Seixas enfrentou sérios problemas com o álcool. Faleceu no dia 21 de agosto de 1989, com apenas 44 anos, vítima de pancreatite aguda.</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://www.e-biografias.net/raul_seixas/">http://www.e-biografias.net/raul_seixas/</a>. Acesso em: 13 de agosto de 2015.</p>
<p><b>Apresentação do Bloco 2</b></p>	<p>O Bloco 2 intitula-se "<i>O mundo muda com a gente...</i>", e o propósito desta parte é abordar as mudanças, não individuais, mas globais, e como o ser humano e o mundo se adaptaram para acompanhar suas mudanças mutuamente.</p>
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Professor (a), antes de ler a crônica, você pode apresentar aos (às) alunos (as) o escritor Carlos Drummond de Andrade, considerado um dos maiores poetas da literatura brasileira.</p> <p><b>Carlos Drummond de Andrade</b></p> <p><b>Biografia</b></p> <p><b>Carlos Drummond de Andrade</b> nasceu em Itabira do Mato Dentro - MG, em 31 de outubro de 1902. De uma família de fazendeiros em decadência, estudou na cidade de Belo Horizonte e com os jesuítas no Colégio Anchieta de Nova Friburgo RJ, de onde foi expulso por "insubordinação mental". De novo em Belo Horizonte, começou a carreira de escritor como colaborador do Diário de Minas, que aglutinava os adeptos locais do incipiente movimento modernista mineiro.</p> 

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Ante a insistência familiar para que obtivesse um diploma, formou-se em farmácia na cidade de Ouro Preto em 1925. Fundou com outros escritores A Revista, que, apesar da vida breve, foi importante veículo de afirmação do modernismo em Minas. Ingressou no serviço público e, em 1934, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde foi chefe de gabinete de Gustavo Capanema, ministro da Educação, até 1945. Passou depois a trabalhar no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e se aposentou em 1962. Desde 1954 colaborou como cronista no Correio da Manhã e, a partir do início de 1969, no Jornal do Brasil.</p> <p>O modernismo não chega a ser dominante nem mesmo nos primeiros livros de Drummond, Alguma poesia (1930) e Brejo das almas (1934), em que o poema-piada e a descontração sintática pareceriam revelar o contrário. A dominante é a individualidade do autor, poeta da ordem e da consolidação, ainda que sempre, e fecundamente, contraditórias. Torturado pelo passado, assombrado com o futuro, ele se detém num presente dilacerado por este e por aquele, testemunha lúcida de si mesmo e do transcurso dos homens, de um ponto de vista melancólico e cético. Mas, enquanto ironiza os costumes e a sociedade, asperamente satírico em seu amargor e desencanto, entrega-se com empenho e requinte construtivo à comunicação estética desse modo de ser e estar.</p> <p>Vem daí o rigor, que beira a obsessão. O poeta trabalha sobretudo com o tempo, em sua cintilação cotidiana e subjetiva, no que destila do corrosivo. Em Sentimento do mundo (1940), em José (1942) e sobretudo em A rosa do povo (1945), Drummond lançou-se ao encontro da história contemporânea e da experiência coletiva, participando, solidarizando-se social e politicamente, descobrindo na luta a explicitação de sua mais íntima apreensão para com a vida como um todo. A surpreendente sucessão de obras-primas, nesses livros, indica a plena maturidade do poeta, mantida sempre.</p> <p>Várias obras do poeta foram traduzidas para o espanhol, inglês, francês, italiano, alemão, sueco, tcheco e outras línguas. Drummond foi seguramente, por muitas décadas, o poeta mais influente da literatura brasileira em seu tempo, tendo também publicado diversos livros em prosa.</p> <p>Em mão contrária traduziu os seguintes autores estrangeiros: Balzac (Les Paysans, 1845; Os camponeses), Choderlos de Laclos (Les Liaisons dangereuses, 1782; As relações perigosas), Marcel Proust (La Fugitive, 1925; A fugitiva), García Lorca (Doña Rosita, la soltera o el lenguaje de las flores, 1935; Dona Rosita, a solteira), François Mauriac (Thérèse Desqueyroux, 1927; Uma gota de veneno) e Molière (Les Fourberies de Scapin, 1677; Artimanhas de Scapino).</p> <p>Alvo de admiração irrestrita, tanto pela obra quanto pelo seu comportamento como escritor, Carlos Drummond de Andrade morreu no Rio de Janeiro, no dia 17 de agosto de 1987, poucos dias após a morte de sua filha única, a cronista Maria Julieta Drummond de Andrade.</p> <p>Fonte: Disponível em:  <a href="http://www.releituras.com/drummond_bio.asp">http://www.releituras.com/drummond_bio.asp</a>  Acesso em: 14 de agosto de 2015.</p>

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Professor (a), antes de iniciar a leitura do texto, você pode perguntar aos (às) alunos (as) se eles sabem o que é uma crônica, se já leram esse gênero e que autores conhecem que produzem esse tipo de texto. O texto a seguir ilustra bastante bem este assunto:</p> <p><b>Sobre a crônica</b> <i>Ivan Ângelo</i></p> <p>Uma leitora se refere aos textos aqui publicados como "reportagens". Um leitor os chama de "artigos". Um estudante fala deles como "contos". Há os que dizem: "seus comentários". Outros os chamam de "críticas". Para alguns, é "sua coluna".</p> <p>Estão errados? Tecnicamente, sim – são crônicas –, mas... Fernando Sabino, vacilando diante do campo aberto, escreveu que "crônica é tudo que o autor chama de crônica".</p> <p>A dificuldade é que a crônica não é um formato, como o soneto, e muitos duvidam que seja um gênero literário, como o conto, a poesia lírica ou as meditações à maneira de Pascal. Leitores, indiferentes ao nome da rosa, dão à crônica prestígio, permanência e força. Mas vem cá: é literatura ou é jornalismo? Se o objetivo do autor é fazer literatura e ele sabe fazer...</p> <p>Há crônicas que são dissertações, como em Machado de Assis; outras são poemas em prosa, como em Paulo Mendes Campos; outras são pequenos contos, como em Nelson Rodrigues; ou casos, como os de Fernando Sabino; outras são evocações, como em Drummond e Rubem Braga; ou memórias e reflexões, como em tantos. A crônica tem a mobilidade de aparências e de discursos que a poesia tem – e facilidades que a melhor poesia não se permite. [...]</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2005/sobre-cronica">http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2005/sobre-cronica</a>. Acesso em: 13 de agosto de 2015.</p> <p>-Ao se trabalhar o texto "O Fim do Mundo", a intenção é que, ao contrário do que foi feito com a primeira leitura ("ninguém mais eu não sei"), seja explorado o mundo particular de cada aluno (a), trazendo, como faz o poeta, lembranças e sensações de sua memória e como elas foram mudando com o tempo, para que o (a) próprio (a) aluno (a) possa, a partir destas lembranças e sensações, escrever a sua própria crônica.</p>
<p><b>Atividade 9</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>a) Estrondosos: barulhentos, ostentosos b) Apenas: somente c) Mesmo: realmente, de verdade d) Aborreciam: incomodavam e) Fosforeja: brilha, ilumina f) Vindouras: futuras, posteriores</p>

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo		
Identificação da atividade	Orientação pedagógica		
<p style="text-align: center;"><b>Atividade 10</b> <b>Pretérito mais-que-perfeito do indicativo</b></p>	<p>Professor (a), nesta atividade, a ideia é que o (a) aluno (a) perceba que este tempo verbal muitas vezes aparece em expressões e, neste caso específico, não pode ser substituído pela sua forma composta, como já foi mencionado antes. As substituições devem ocorrer com verbos que expressam desejo, surpresa, emoção.</p> <p><b>Respostas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Quisera eu parar o mundo agora: queria, desejava, gostaria que.</li> <li>2) Quem me dera ao menos uma vez: queria, desejava, gostaria que. (Nos dois casos acima, temos um caso de desejo).</li> <li>3) Pudera te encontrar aqui. Pudera este lugar marcou: Nossa! Caramba! (No último caso, o verbo indica uma surpresa). Para dar maior amplitude aos exemplos do uso do Pretérito Mais-que-perfeito simples, sugerimos, como atividade complementar, a música “Borbulhas de amor” de Raimundo Fagner.</li> </ol> <p style="text-align: center;"><b>Borbulhas de Amor</b> <i>Raimundo Fagner</i></p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Tenho um coração Dividido entre a esperança E a razão Tenho um coração Bem melhor que não tivera</p> <p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Canta coração Que esta alma necessita De ilusão Sonha coração Não te enchas de amargura</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Uma noite Para unir-nos até o fim Cara-cara, beijo a beijo E viver Para sempre dentro de ti</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> </td> </tr> </table>	<p>Tenho um coração Dividido entre a esperança E a razão Tenho um coração Bem melhor que não tivera</p> <p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Canta coração Que esta alma necessita De ilusão Sonha coração Não te enchas de amargura</p>	<p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Uma noite Para unir-nos até o fim Cara-cara, beijo a beijo E viver Para sempre dentro de ti</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p>
<p>Tenho um coração Dividido entre a esperança E a razão Tenho um coração Bem melhor que não tivera</p> <p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Canta coração Que esta alma necessita De ilusão Sonha coração Não te enchas de amargura</p>	<p>Esse coração Não consegue se conter Ao ouvir tua voz Pobre coração Sempre escravo da ternura</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Uma noite Para unir-nos até o fim Cara-cara, beijo a beijo E viver Para sempre dentro de ti</p> <p>Quem dera ser um peixe Para em teu límpido Aquário mergulhar Fazer borbulhas de amor Pra te encantar Passar a noite em claro Dentro de ti</p>		

Unidade 1	Tudo muda o tempo todo	
Identificação da atividade	Orientação pedagógica	
<p><b>Atividade 10</b> <b>Pretérito mais-que-perfeito do indicativo</b></p>	<p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p>	<p>Um peixe Para enfeitar de corais Tua cintura Fazer silhuetas de amor À luz da lua Saciar esta loucura Dentro de ti</p> <p>Para sempre Dentro de ti</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://letras.mus.br/fagner/45904/">http://letras.mus.br/fagner/45904/</a>. Acesso em: 15 de agosto de 2015.</p>
<p><b>Bloco 3</b> <b>A gente também muda com o mundo</b></p>	<p>Professor (a), o foco deste bloco são as mudanças internas que o Brasil vem sofrendo nos últimos anos e como isso se reflete na vida e no dia a dia dos brasileiros.</p> <p>Acreditamos que esse tema seja de suma importância, pois o Brasil passou - e está passando - por muitas mudanças atualmente.</p> <p>Por isso, aqui, a ideia seria trabalhar como os brasileiros estão vivendo agora, o que eles sentem, consomem, como se educam, o que pensam etc., fazendo sempre uma comparação com o país em que os (as) alunos (as) vivem.</p> <p>Além do vídeo apresentado nesta Unidade, e do Livro de Exercícios, você pode usar como recurso para ampliar as discussões, os outros vídeos da série:</p> <p><b>A nova classe média 2:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=9TSU2sYz9gs">https://www.youtube.com/watch?v=9TSU2sYz9gs</a>.</p> <p><b>A nova classe média 3:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DvFkuner27jk">https://www.youtube.com/watch?v=DvFkuner27jk</a>.</p> <p><b>A nova classe média 4:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=h0FuL4rbUdl">https://www.youtube.com/watch?v=h0FuL4rbUdl</a>.</p> <p><b>A nova classe média 6:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1eFNYdN2Lp4">https://www.youtube.com/watch?v=1eFNYdN2Lp4</a>.</p>	
<p><b>Atividades 13 e 14</b></p>	<p>Professor (a), a proposta destas atividades é que o (a) aluno (a) possa produzir um texto, usando como base as informações apresentadas no Infográfico.</p> <p>É sumamente importante salientar, antes da produção escrita, que o infográfico traz informações fragmentadas, com palavras-chave e números, com poucos recursos textuais e vários visuais e numéricos.</p> <p>E que, diferentemente do infográfico, o (a) aluno (a) não poderá contar com esses mesmos recursos no texto descritivo, ele (a) deverá usar a 'palavra' para suprir a ausência deles. Além disso, o propósito e o conteúdo informativo do texto devem ser mantidos, e esse é o desafio.</p>	

#### 4) Leituras recomendadas

- **“Artigo de opinião” por CABRAL, Marina:**  
Fonte: Disponível em: <http://www.brasilecola.com/redacao/artigo-opinio.html>.  
Acesso em: 12 de agosto de 2015.
- **Sobre a crônica. ÂNGELO, Ivan:**  
Fonte: Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/revista/edicao-2005/sobre-cronica>.  
Acesso em: 13 de agosto de 2015.
- **Concretismo:**  
Fonte: Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo>.  
Acesso em: 9 de agosto de 2015.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

##### Canção:

- **"Borbulhas de amor" de Raimundo Fagner:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bQLib28Czl>.  
Acesso em: 15 de agosto de 2015.

##### Poemas:

- **Poemas concretos:**  
Fonte: Disponível em: <http://www.portugues.com.br/literatura/cinco-poemas-concretismo.html>.  
Acesso em: 12 de agosto de 2015.

##### Vídeos:

- **A nova classe média 2:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9TSU2sYz9gs>.  
Acesso em: 16 de agosto de 2015.
- **A nova classe média 3:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DvFkunnr27jk>.  
Acesso em: 16 de agosto de 2015.
- **A nova classe média 4:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h0FuL4rbUdl>.  
Acesso em: 16 de agosto de 2015.
- **A nova classe média 6:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1eFNYdN2Lp4>.  
Acesso em: 16 de agosto de 2015.

##### Biografias:

- **Raul Seixas:**  
Fonte: Disponível em: [http://www.e-biografias.net/raul\\_seixas/](http://www.e-biografias.net/raul_seixas/).  
Acesso em: 13 de agosto de 2015.
- **Carlos Drummond de Andrade:**  
Fonte: Disponível em: [http://www.releituras.com/drummond\\_bio.asp](http://www.releituras.com/drummond_bio.asp).  
Acesso em: 14 de agosto de 2015.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 2**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), através desta Unidade, pretende-se levar o (a) aluno (a) à reflexão sobre o conceito de “ideal” e todo e qualquer vocabulário que possa ampliar a compreensão desse tema.

Seguimos com o propósito de conduzir a turma a experiências de uso da linguagem cada vez mais amplas no Ciclo Avançado, por isso, professor (a), explore a variedade de subtemas que podem vir a surgir em decorrência das discussões e das atividades propostas nesta Unidade.

Aqui você encontrará tópicos e reflexões sobre a sociedade, a influência dos meios de comunicação, os padrões de beleza e os recursos visuais que vêm associados a estes e outros assuntos. Então, professor (a), aproveite cada oportunidade de debate, ou cada nova questão levantada em sala para, com isso, ajudar seus/suas alunos (as) a ampliarem seu vocabulário e seus conhecimentos gramaticais.

Professor (a), o grande fio condutor da reflexão linguística nesta Unidade é o uso dos conectores em língua portuguesa, o que lhe dá a oportunidade de trabalhar amplamente a argumentação, contra-argumentação, explicações etc., tanto na produção oral como na escrita. Não deixe de usar as estratégias propostas para consolidar temas talvez já vistos pelos (as) alunos (as) e apresentar-lhes novidades referentes ao português.

**2) Relevância do tema**

Nós vivemos em uma sociedade globalizada e marcada por diversos conceitos antagônicos, representados por oposições como: bonito/feio, bom/ruim, melhor/pior etc. Além disso, somos bombardeados constantemente, pelos meios de comunicação com a imagem do “ideal”, em inúmeros aspectos de nossas vidas, como, por exemplo, na moda, no aspecto físico das pessoas, nos valores econômicos e nas condições sociais, entre outros. Por tudo isso, achamos de extrema importância levar pontos de vista diversos às rodas de debate em sala de aula.

Professor (a), esta é uma grande oportunidade de oferecer a seus/suas alunos (as) variadas possibilidades de refletir sobre assuntos que geralmente ficam fora do debate nas aulas de línguas estrangeiras. É um momento em que eles/elas podem expressar suas opiniões, seja de forma escrita ou oral, podem se colocar no lugar do outro e perceber diferentes pontos de vista. Dessa forma, estão experimentando a língua em seu contexto real de uso, como também refletindo sobre ela.

Não deixe de aproveitar os momentos de interação para colocar o (a) aluno (a) no centro da discussão. Preste atenção em como eles/elas respondem às propostas e, se for necessário, você pode dedicar-se mais a um subtema que a outro, para privilegiar os interesses e as preferências da turma. Lembre-se de que a ideia é sempre fazer com que o (a) aluno (a) se sinta incluído (a), jamais o contrário!

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar, de maneira clara e objetiva, nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 2</b>	<b>Ideais</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Apresentação da Unidade</b>	<p>Professor (a), para abrir esta Unidade, apresentamos uma tirinha da Maitena, que traz um dos assuntos considerados “drama” na vida das mulheres.</p> <p>Explore as perguntas propostas na página e, se você perceber que o tema foi bem recebido pelo grupo, pode ampliar a conversa com novas perguntas, como:</p> <p><b>a) Por que você acha que esta tirinha foi escolhida para abrir uma unidade que se intitula “Ideais”? Justifique.</b></p> <p><b>b) Você considera que o “corpo ideal” apresentado na tirinha é um ideal buscado pelas mulheres em sua sociedade? Comente.</b></p>

Unidade 2	Ideais
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividade 1 e Primeira apresentação das Conjunções</b></p>	<p>O primeiro bloco da Unidade se chama “<b>Como querem que sejamos</b>” e explora várias imposições da sociedade em relação à estética, como o aspecto corporal das pessoas, o uso de recursos como o photoshop para alterar características, as cirurgias plásticas, entre outros.</p> <p>Professor (a), o texto da Atividade 1, além de propor a discussão oral sobre o tema abordado, serve como ponto de partida para a primeira apresentação das Conjunções que os (as) alunos (as) verão nesta Unidade.</p> <p>Após as discussões propostas nesta primeira Atividade, passe para o quadro explicativo, na página seguinte, e veja com os (as) alunos (as) as funções que cada uma das conjunções destacadas no exemplo está cumprindo.</p> <p>O que pretendemos é que os (as) alunos (as) possam perceber a função das conjunções através do uso, tornando-o cada vez mais intuitivo, porque acreditamos que esta seja a forma como usamos este e outros elementos da língua no nosso cotidiano. A reflexão sobre a língua, desse modo, surge a partir do uso e da experiência dos (as) alunos (as) com a própria língua que aprendem.</p>
<p><b>Atividade 2</b></p>	<p>Professor (a), a presente Atividade busca fazer com que o (a) aluno (a) ponha em prática as reflexões feitas na Atividade anterior.</p> <p>É muito importante, professor (a), deixar claro para os (as) alunos (as) que eles/elas já viram a maior parte destas conjunções desde que entraram em contato com o português, mas que, simplesmente, não as analisaram desde o ponto de vista gramatical, por isso, o uso intuitivo das conjunções está muito mais presente nas situações de uso da língua portuguesa do que eles/elas imaginam.</p> <p><b>Respostas:</b></p> <p>a) “Pois” cumpre uma função explicativa e une as duas orações. Poderia ser substituído por “porque”, “já que”, “uma vez que”, “visto que”, “como” – lembrando-se de que caso se faça uso dessa conjunção, a oração deve ser reestruturada e a conjunção deve ser colocada no início: “como juntos esses desejos se contrapõem, eles são impossíveis: o prazer é gordo e a beleza é magra”.</p> <p>b) “Ou” indica a ideia de opção. Se trocássemos esta conjunção por “e”, a ideia de opção se perderia, e teríamos a ideia de adição.</p> <p>c) O “mas”, neste parágrafo, além da função adversativa que exerce, tem o efeito de marcar uma ênfase.</p> <p>-É interessante chamar a atenção do (a) aluno (a) para o fato de que apesar da mesma palavra aparecer muitas vezes, isso não torna o texto cansativo. Ao contrário, o autor quer marcar a ideia de oposição. Chame a atenção do (a) aluno (a) para o fato de que uma palavra pode ser repetida várias vezes em um mesmo texto, desde que seja bem construído e tenha uma intenção. A repetição, nesse caso, terá um efeito estético.</p>

Unidade 2	Ideais
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<b>Atividade 2</b>	<p>Para quem trabalha com falantes de espanhol, pode-se associar as quatro primeiras conjunções ao “sino” do espanhol. Exceto pela última vez que esta conjunção aparece, ela pode ser substituída pelo “senão”.</p> <p>d) Porém, contudo, no entanto, entretanto. É interessante observar que, como foi dito no exercício anterior, pode-se usar o conector “senão” nas quatro primeiras vezes que aparece.</p> <p>e) Livre.</p>
<b>Atividade 3</b>	<p>Professor (a), nesta Atividade, o (a) aluno (a) tem a oportunidade de usar livremente o que viu até o momento e, além disso, aqui vão lhe ser apresentadas novas formas de apresentar suas ideias através de diferentes conjunções.</p> <p>Esta Atividade não é importante somente porque consolida o uso de determinadas conjunções, mas porque dá ao (à) aluno (a) a possibilidade de usar a mesma estrutura com diferentes finalidades. (explicar, contra-argumentar, concluir).</p>
<b>Atividades 5 e 6</b>	<p>Professor (a), nestas duas Atividades, os (as) alunos (as) terão a oportunidade de consolidar o vocabulário e os elementos gramaticais vistos até o momento. E para você, é uma excelente oportunidade de verificar se a compreensão deles sobre o tema abordado se ampliou. Se você achar conveniente levar para sala de aula outros exercícios estruturais sobre o uso das conjunções, nós sugerimos os exercícios que aparecem nos seguintes links: Exercícios sobre conjunções:</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-conjuncoes.htm">http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-conjuncoes.htm</a>. Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-as-conjuncoes-subordinativas.html">http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-as-conjuncoes-subordinativas.html</a>. Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p>
<b>Atividade 7</b>	<p>Professor (a), como já orientamos, as conjunções não serão apresentadas segundo sua nomenclatura, mas sim por sua funcionalidade. Portanto, a partir desta atividade, apresentaremos as conjunções subordinativas, ou seja, as conjunções que unem duas orações, onde uma depende da outra.</p> <p>Lembre-se, professor (a), de que estas conjunções estão, na maioria das vezes, relacionadas ao uso dos tempos verbais do modo Subjuntivo, por isso, este é um bom momento para rever as dúvidas que permaneceram no processo de aprendizagem dos (as) alunos (as) ao longo dos níveis.</p>

Unidade 2	Ideais
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Consequentemente, não foque somente no uso da conjunção, mas em todo o sentido da oração, analisando a intenção, os elementos gramaticais, os tempos verbais.</p> <p>E, como sugestão para ampliar o escopo da Atividade, você pode passar os seguintes vídeos para os (as) alunos (as) e ampliar as discussões feitas na Atividade 6. Enfoque o uso do photoshop, discutindo os padrões de beleza estampados nas capas de revistas, e também perguntando a opinião deles sobre esse uso.</p> <p><b>Excesso de photoshop e bizarrices nas revistas.</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MZX2Nv0clg8">https://www.youtube.com/watch?v=MZX2Nv0clg8</a>  Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p> <p><b>Campanha Dove Real Beleza.</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PAq1nAuhv8A">https://www.youtube.com/watch?v=PAq1nAuhv8A</a>  Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p> <p><b>Respostas:</b></p> <p><b>a) Ainda que:</b> estabelece uma relação de concessão.  Seria interessante explicar que nessa oração, o fato de os padrões de beleza não serem alterados não altera a ideia de que é uma tentativa de mudança.</p> <p>Professor (a), aqui seria uma boa oportunidade para relembrar todas (ou algumas) conjunções e expressões que apresentem este sentido, lembrando que as possibilidades são muitas.  Algumas conjunções não alterariam a estrutura da oração: “embora”, “mesmo que” etc.  Mas ele/ela também poderia usar outras que já viu anteriormente.</p> <p>Ressalte aos (às) alunos (as) que, algumas vezes, as conjunções adversativas (mas, porém, contudo, no entanto), podem substituir as concessivas, mas as orações precisam ser reestruturadas.</p> <p><b>Contanto que:</b> expressa uma ideia de condição.</p> <p>Neste exemplo, você pode explicar que “para as imagens poderem ser usadas, elas precisam ser retocadas”. Aqui, poderíamos substituir este conector por: “desde que”, “caso”.</p> <p><b>Para que:</b> este último conector apresenta a ideia de finalidade.</p> <p><b>b) Professor (a),</b> aqui, você pode guiar os (as) alunos (as), caso eles/elas tenham dúvidas, lembrando que as seguintes conjunções apresentam as respectivas relações de sentido:  <b>Já que:</b> é usada para apresentar uma ideia de conclusão.  <b>A não ser que:</b> apresenta uma condição, mas com uma ideia de negação.  <b>Desde que:</b> estabelece uma ideia de condição.  <b>Embora:</b> neste caso, o conector vai apresentar uma ideia de oposição, concessão. A oração fala de algo positivo, e o conector vai apresentar uma ideia de sentido negativo.</p>

<b>Unidade 2</b>	<b>Ideais</b>				
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>				
<b>Atividades 8 e 9</b>	<p>Professor (a), uma ideia interessante para se trabalhar nestas Atividades é fazer um quadro durante o debate com os pontos contra e a favor da aprovação da lei. Depois, na Atividade 9, como a proposta é escrever um texto que pede um posicionamento, você pode esquematizar com os (as) alunos (as) um texto argumentativo.</p>				
<b>Apresentação do Bloco 2</b>	<p>Professor (a), o que esperamos no Bloco 2, intitulado “<b>Somos quem Podemos Ser</b>” é relacionar os ideais de beleza (entre outros) impostos pela nossa sociedade e problemas tão frequentes que vivemos atualmente, principalmente o bullying. Os textos, vídeos e músicas trabalhados analisam e refletem esse sentimento de frustração que sentimos quando não cumprimos com os padrões esperados.</p>				
<b>Atividade 10</b>	<p>Professor (a), se você achar pertinente, pode apresentar a biografia da banda Engenheiros do Hawaii para seus/suas alunos (as), ou mesmo sugerir que eles busquem informação sobre a sua relevância no cenário da música nacional.</p> <p><b>Engenheiros do Hawaii</b> Fonte: Disponível em: <a href="http://enghaw.com.br/">http://enghaw.com.br/</a>. Acesso em: 21 de dezembro de 2015.</p>				
<b>Atividade 11</b>	<p><b>Respostas:</b></p> <table border="1" data-bbox="564 1444 1398 2002"> <thead> <tr> <th data-bbox="564 1444 991 1507"><b>E aberto</b></th> <th data-bbox="991 1444 1398 1507"><b>E fechado</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="564 1507 991 2002">                     Disseram                      Eram                      Erram                      Deram                      Essa                 </td> <td data-bbox="991 1507 1398 2002">                     Intervalo                      Estrela                      Sedento                      Embriaguez                      Ser                      Querer                      Eles                      Depois                      Inglês                      Ter                      Vezes                      Direção                      Evita                 </td> </tr> </tbody> </table>	<b>E aberto</b>	<b>E fechado</b>	Disseram Eram Erram Deram Essa	Intervalo Estrela Sedento Embriaguez Ser Querer Eles Depois Inglês Ter Vezes Direção Evita
<b>E aberto</b>	<b>E fechado</b>				
Disseram Eram Erram Deram Essa	Intervalo Estrela Sedento Embriaguez Ser Querer Eles Depois Inglês Ter Vezes Direção Evita				

Unidade 2	Ideais
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 13</b></p>	<p>Professor (a), ainda que não mencionemos, neste exercício em particular trabalhamos com as conjunções que geralmente são usadas com o futuro do subjuntivo (temporais, proporcionais e conformativas). Claro que a ideia não é trabalhar a partir desta perspectiva, mas caso surja uma oportunidade ou interesse dos (as) alunos (as), pode-se usar o exercício como um gancho para revisar este tempo verbal.</p> <p><b>Respostas:</b></p> <p>a) Pode-se fazer a substituição pelas conjunções: “depois que”, “logo que”, “assim que”, mas com alteração de sentido.</p> <p>b) “Como”, “conforme”. Pode-se substituir pela conjunção “menos (do) que” e “tanto quanto”, pois são todas usadas para fazer comparações, porém o sentido da oração muda radicalmente.</p>
<p><b>Português e Espanhol em contraste</b></p>	<p><b>1º quadro:</b> “Assim que” em português tem uma ideia temporal. Significa “logo que”, “a primeira coisa que”.</p> <p>Já o conector “así que” do espanhol apresenta uma ideia de conclusão, seria como o “então” do português.</p> <p>Apesar de serem palavras parecidas na forma, não apresentam o mesmo sentido.</p> <p><b>2º quadro</b> “Enquanto” em português apresenta uma ideia de duração de tempo. Significa “durante o tempo que”, ou seja, duas coisas que acontecem simultaneamente.</p> <p>O conector “en cuanto” do espanhol apresenta uma ideia de tempo, porém não tem essa ideia de duração. “En cuanto” seria o “assim que” do português.</p> <p><b>3º quadro</b> Neste exemplo é interessante chamar a atenção do (a) aluno (a) para o fato de que nem sempre podemos traduzir o conector “mientras” por “enquanto”.</p> <p>Nos dois exemplos utilizados (português e espanhol), ambos os conectores indicam uma ideia de condição.</p> <p><b>4º quadro</b> Neste caso, ambos os conectores (“desde que” – português e “siempre y cuando”- espanhol) indicam uma ideia de condição também.</p> <p>Outro ponto que você pode ressaltar, professor (a), é com o conector “sempre que”, que se assemelha ao “siempre que” do espanhol, geralmente usado para indicar condição.</p> <p>No português, costumamos utilizar mais o conector “sempre que” para expressar uma ideia de tempo, neste caso o “sempre que” é sinônimo de “todas as vezes que”, “cada vez que”.</p>

<b>Unidade 2</b>	<b>Ideais</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Português e Espanhol em contraste</b></p>	<p><b>5º quadro</b> Neste exemplo, tanto o "enquanto" quanto o "mientras que" cumprem a função de comparativo, mas, diferentemente do português, o conector em espanhol, para cumprir esta função, recebe o 'que'.</p> <p><b>6º quadro</b> Aqui, ambos os conectores cumprem exatamente a mesma função: indicam uma ação com possibilidade de ocorrer em algum momento do futuro. A diferença, neste caso, é o tempo verbal que se segue à conjunção em cada um dos idiomas. Em português, o "quando" é seguido pelo Futuro do Subjuntivo, já em espanhol, o "cuando" é seguido pelo Presente do Subjuntivo.</p>
<p><b>Atividades 14 e 15</b></p>	<p>Professor (a), levando em conta que o bullying é um assunto amplamente discutido nos dias de hoje, tanto no âmbito escolar, como fora dele, sugerimos algumas leituras para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto. Caso ache interessante, pode compartilhá-las com seus/suas alunos (as).</p> <p>E, se você trabalhar com adolescentes, recomendamos, principalmente, o material disponível neste site:</p> <p><b>21 perguntas e respostas sobre bullying.</b> Fonte: Disponível em: <a href="http://silvanosulzarty.blogspot.com.ar/2011/04/21-perguntas-e-respostas-sobre-bullying.html">http://silvanosulzarty.blogspot.com.ar/2011/04/21-perguntas-e-respostas-sobre-bullying.html</a>. Acesso em: 21 de dezembro de 2015.</p>

#### 4) Leituras recomendadas

- **As origens do bullying:**  
Fonte: Disponível em: <http://www.educacional.com.br/reportagens/bullying/origem.asp>.  
Acesso em: 21 de dezembro de 2015.
- **Bullying no ambiente escolar. FANTE, Cléo:**  
Fonte: Disponível em: <http://inov.org.br/site/artigos/9.pdf>.  
Acesso em: 21 de dezembro de 2015.
- **A origem da cirurgia plástica. ALEXANDRE, Pedro:**  
Fonte: Disponível em: <http://www.pedroalexandrecirurgiao.com.br/a-origem-da-cirurgia-plastica/>.  
Acesso em: 22 de dezembro de 2015.
- **21 perguntas e respostas sobre bullying:**  
Fonte: Disponível em: <http://silvanosulzarty.blogspot.com.ar/2011/04/21-perguntas-e-respostas-sobre-bullying.html>.  
Acesso em: 21 de dezembro de 2015.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- **Exercícios sobre conjunções. DO NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria:**  
Fonte: Disponível em: <http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-conjuncoes.html>.  
Acesso em: 20 de dezembro de 2015.  
  
Fonte: Disponível em: <http://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-as-conjuncoes-subordinativas.html>.  
Acesso em: 20 de dezembro de 2015.

#### Biografia:

- **Engenheiros do Hawaii:**  
Fonte: Disponível em: <http://enghaw.com.br/>.  
Acesso em: 21 de dezembro de 2015.

#### Vídeos:

- **Excesso de photoshop e bizarrices nas revistas:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MZX2Nv0cIq8>.  
Acesso em: 20 de dezembro de 2015.
- **Campanha Dove Real Beleza:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PAq1nAuhv8A>.  
Acesso em: 20 de dezembro de 2015.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 3**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), o principal objetivo desta Unidade é fazer com que o (a) aluno (a) possa abordar os temas relacionados ao trabalho, bem como explorar todo o universo de subtemas a partir desse assunto, como carreira, emprego, legislação trabalhista, assim como gêneros de textos da esfera profissional (currículo, entrevista), entre outros.

O eixo gramatical desta Unidade é o Infinitivo Pessoal, e o principal objetivo dos exercícios propostos para sua sistematização é apresentar este tempo verbal como um aspecto de grande versatilidade dentro do idioma português, associando-o aos seus conectores e contrastando seu uso ao do Subjuntivo.

Além disso, continuamos trabalhando, nesta Unidade, diferentes estratégias de produção (escrita e oral), para fazer com que o (a) aluno (a) possa não só consolidar, paulatinamente, as estratégias já trabalhadas neste Ciclo, mas também adquirir novas possibilidades de se desenvolver como aprendiz do português.

**2) Relevância do tema**

O trabalho é assunto que permeia nossas vidas desde a mais tenra idade, quando vemos nossos pais e/ou responsáveis saindo para trabalhar, ou quando almejamos uma profissão quando ainda estamos na escola e brincando de ser gente grande. Na vida adulta, o trabalho torna-se uma das nossas principais preocupações, e normalmente passamos mais tempo no trabalho que em nossas casas.

Por estes motivos, entre outros, acreditamos que este é um assunto que não pode ser minimizado, já que, além de ver nossas vidas estruturadas a partir da prática profissional, está relacionado com a sociedade como um todo e o seu funcionamento, oferecendo ao (à) aluno (a) um leque de oportunidades para interagir, refletir, opinar e produzir sentidos a partir desse universo tão rico e abrangente.

Este tópico, e outros surgidos a partir das discussões desenvolvidas em sala de aula, apontam aspectos, tanto relativos à sociedade quanto ao indivíduo, que possibilitam ao (à) aluno (a) refletir sobre a relação que ele/ela tem com o trabalho, com a profissão e com a própria sociedade onde vive. Neste sentido, professor (a), explore todas as abordagens surgidas em sala, para que o (a) aluno (a) possa, também, ampliar aquilo que traz em sua própria bagagem sobre o tema.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 3</b>	<b>O pão de cada dia</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), abrimos a Unidade com uma capa de uma importante revista de finanças pessoais, chamada “Você S.A.”, que fala, principalmente, do mundo dos negócios. Antes de ler o texto com os (as) alunos (as), seria interessante você apresentar esta revista a eles/elas e perguntar se existe alguma publicação parecida no país deles/delas e se costumam ler este tipo de publicação.</p> <p>Provoque-os para que possam reconhecer e opinar sobre publicações do mesmo gênero.</p>

<b>Unidade 3</b>	<b>O pão de cada dia</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>A capa traz uma questão importante, que seria a possibilidade de se poder encontrar satisfação no trabalho. Além disso, é acompanhada por um infográfico que traz a pergunta sobre o que motiva cada um de nós em nossos trabalhos.</p> <p>Professor (a), é importante que você explore as perguntas sugeridas aqui para poder ver que subtemas são levantados pelos (as) alunos (as) para, posteriormente, desenvolvê-los ao longo da Unidade.</p> <p>Mais informações sobre a revista Você S.A. Disponível em: <a href="http://vocesa.uol.com.br/">http://vocesa.uol.com.br/</a>. Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p>
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividade 1</b></p>	<p><b>"O trabalho dignifica o homem"</b> é o nome dado ao primeiro Bloco desta Unidade, que aborda aspectos mais objetivos, por assim dizer, das profissões, como o currículo, a valorização/remuneração, entrevistas etc.</p> <p>Professor (a), a seguir trabalhamos com a música "Capitão de Indústria", da banda Paralamas do Sucesso. Embora essa banda já tenha aparecido em outros livros da Coleção, também seria importante contextualizar e falar da sua importância no cenário da música brasileira.</p> <p>Note, professor (a), que a capa da revista aborda o trabalho de uma maneira positiva, com palavras como "motivação", "satisfação" e a expressão "motivos nobres". Já a música aborda o trabalho de uma maneira mais negativa, como se o protagonista da canção fosse uma espécie de escravo, que "dorme, corre e vive" para trabalhar. Ele vive sem descanso, em uma cena poluída, com fumaça e sem tempo para se dedicar às coisas de que realmente gosta.</p> <p>Aborde, então, esse contraste, e você pode fazer perguntas como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>O que você pensa sobre o tema?</i></li> <li><i>Com qual das duas visões de trabalho você está mais de acordo? Por quê?</i></li> <li><i>Qual destas visões tem maior predominância em seu entorno? Explique.</i></li> </ol> <p><b>Histórico da Banda "Os Paralamas do Sucesso"</b></p> <p>Formada no Rio de Janeiro em 1982 a partir de amigos que se conheceram em Brasília - Herbert Vianna (guitarra e voz), Bi Ribeiro (baixo) e Vital Dias (bateria), que foi substituído no ano seguinte por João Barone -, <b>Os Paralamas do Sucesso</b> é uma das bandas de maior sucesso na história do rock brasileiro. Abriam portas para outros grupos que seguiam o mesmo caminho nos anos 1980, tais como Legião Urbana, Plebe Rude, Kid Abelha e Biquíni Cavadão.</p>

Unidade 3	O pão de cada dia
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 1</b></p>	<p>Tem 12 álbuns lançados no Brasil e dois na Argentina - inclusive, alguns deles chegando à marca de 1 milhão de cópias vendidas. Nem o grave acidente de ultraleve sofrido por Herbert Vianna, em janeiro de 2001 - que vitimou sua mulher, Lucy -, impediu que a banda seguisse em frente. Já em 2002, Os Paralamas voltavam com o álbum <i>Longo Caminho</i>, que chegou a vender 300 mil cópias.</p> <p>Em 2008, completaram 25 anos de carreira, comemorados com uma série de shows junto com os Titãs, que também tinham o mesmo tempo de estrada. A turnê rendeu o DVD <i>Paralamas e Titãs: Juntos e Ao Vivo</i>. Em 2009, lançaram o mais recente disco de inéditas, <i>Brasil Afora</i>. E, em dezembro de 2010, gravaram o DVD <i>Multishow Ao Vivo Brasil Afora</i>.</p> <p>Em 2013, comemorando 30 anos, Os Paralamas estão viajando pelo Brasil e tocando os grandes hits da carreira. Pela terceira vez no <i>PDR Festival</i> - antes estiveram em 2003 e 2009 -, vêm agora como convidados especiais prometendo um show recheado de sons que marcaram três gerações.</p> <p><b>Site oficial:</b> <a href="http://www.osparalamas.uol.com.br">www.osparalamas.uol.com.br</a></p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://www.poraodorock.com.br/albums/os-paralamas-do-sucesso">http://www.poraodorock.com.br/albums/os-paralamas-do-sucesso</a>. Acesso em: 02 de janeiro de 2016.</p>
<p><b>Atividade 2 e Infinitivo Pessoal</b></p>	<p>Professor (a), a Atividade 2, além de promover a discussão sobre o assunto, serve para introduzir a forma verbal do Infinitivo Pessoal.</p> <p>Além da explicação formal deste tempo verbal, professor (a), é importante enfatizar o seu valor 'atemporal', em relação aos tempos do Modo Subjuntivo. Mostre para os (as) alunos (as) que este tempo, usado também em orações subordinadas (oração compostas por duas ou mais orações, onde uma delas depende da outra para ter sentido completo), pode ser usado em construções com diferentes tempos verbais, por exemplo:</p> <p><b>Modo Subjuntivo:</b>  <u>Espero</u> que <u>possa</u> ir a seu aniversário. (Presente Ind. + Presente Subj.).  <u>Esperava</u> que <u>pudesse</u> ir a seu aniversário. (Pretérito Imp. Ind. + Imperfeito Subj.).  <u>Depois</u> que <u>fizer</u> o trabalho, <u>you brincar</u> com você. (Futuro Subj. + Futuro Imediato).</p> <p><b>Infinitivo Pessoal:</b>  <u>Espero</u> <u>poder</u> ir a seu aniversário. (Presente Ind. + Infinitivo Pessoal).  <u>Esperava</u> <u>poder</u> ir ao seu aniversário. (Pretérito Imp. Ind. + Infinitivo Pessoal).  <u>Depois de</u> <u>fazer</u> o trabalho, <u>vou brincar</u> com você. (Infinitivo Pessoal + Futuro Imediato).</p>

Unidade 3	O pão de cada dia
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<b>Atividade 3</b>	<p><b>Respostas:</b> Precisam/ tem – tiver – teve / têm / veja / ver / aproveitarem / ler / será - vai ser / possui – possuir / tem-tiver-tinha-teve-tiver tido / pode-poderá / tenha / fizer- tiver feito / tenham / destaquem / substitua - substituir.</p>
<b>Atividade 4</b>	<p>Professor (a), consideramos esta Atividade muito importante, não só por dar ao (à) aluno (a) a oportunidade de elaborar uma produção escrita na qual possa consolidar o vocabulário visto e previamente conhecido, mas também porque terá a possibilidade de adaptar o seu Currículo a um outro idioma.</p> <p>Em nossa experiência, os (as) alunos (as) costumam valorizar muito esta atividade. Incentive-os (as) a adaptar e/ou produzir seus CVs em língua portuguesa.</p> <p>Além de o professor ter um instrumento de avaliação, o (a) próprio (a) aluno (a) obterá uma importante ferramenta profissional.</p> <p>Além do Currículo, deixe um espaço para que outros textos da esfera profissional possam circular.</p> <p>Há inúmeros gêneros que podem ser trabalhados dentro dessa temática: ata, lista de estoque, relatório, memorando, aviso etc. A lista é muito ampla.</p> <p>Aqui, o interessante é que, como professor (a), muitas vezes não temos acesso a todos estes gêneros, e o (a) aluno (a) pode assumir o papel do (a) professor (a) e ensinar o grupo como produzir um texto muito específico que está acostumado (a) a trabalhar em sua área.</p> <p>Essa é uma experiência muito enriquecedora, pois a troca é muito grande e todos aprendem.</p>
<b>Atividade 5</b>	<p>Professor (a), aqui é um ótimo momento para focar na interlocução e na linguagem do texto.</p> <p>Provoque os (as) alunos (as) sobre quem poderia ser o (a) interlocutor (a). Você pode fazer perguntas como:</p> <p>a) <b>Como é essa revista na qual ele vai ser veiculado?</b> b) <b>O texto deve ser formal? Por quê?</b> c) <b>Quem é o meu leitor? Explique.</b></p> <p>Essas discussões são extremamente importantes, pois elas é que vão guiar o caminho do (a) aluno (a) na produção escrita.</p>
<b>Atividade 6</b>	<p>Professor (a), a ideia desta Atividade, além de simular uma entrevista de trabalho, é abordar um vocabulário um pouco mais específico sobre o tema e mostrar e discutir, de uma maneira mais abrangente, como funcionam alguns direitos básicos do trabalhador no Brasil, como: Registro em carteira; registro CLT; VT (vale-transporte); VR (vale-refeição); varejo e atacado etc.</p>

Unidade 3	O pão de cada dia
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Você Sabia?</b></p>	<p>Professor (a), para ampliar as discussões e o vocabulário referente ao tema sugerimos este vídeo que fala sobre os perigos de se tornar workaholic e introduz um novo termo: “o worklover”, que é a pessoa apaixonada pelo trabalho.</p> <p>Após a leitura do <i>Você Sabia?</i>, você pode exibir o vídeo e formular as perguntas propostas aos (às) alunos (as):</p> <p><b>Os riscos de ficar viciado em trabalho</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4l0YqDPXQh0">https://www.youtube.com/watch?v=4l0YqDPXQh0</a>.  Acesso em: 05 de janeiro de 2016.</p> <p>a) <i>Qual foi a medida adotada pela empresa em Manaus? Você conhece alguma empresa que tenha adotado alguma medida parecida?</i></p> <p>b) <i>Segundo o vídeo, qual é a diferença entre workaholic e worklover? Você já tinha ouvido falar no último termo? Comente.</i></p> <p>c) <i>Faça o teste proposto pelo vídeo e depois responda à pergunta: Você é um (a) workaholic? Justifique.</i></p>
<p><b>Atividades 7 e 8</b></p>	<p>Professor (a), para ampliar as discussões e fornecer mais subsídios para a produção escrita da Atividade 8, você pode exibir este vídeo, da mesma série do da Atividade 7:</p> <p><b>Futuro das profissões - novas profissões que vão bombar muito no futuro</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Fu8JmAxk1yw">https://www.youtube.com/watch?v=Fu8JmAxk1yw</a>.  Acesso em: 20 de dezembro de 2015.</p> <p>Professor (a), ao trabalhar este vídeo, veja que o mesmo assunto está sendo explorado, porém, os elementos novos podem ser aproveitados para uma discussão em sala e posterior produção escrita. Como, por exemplo:</p> <p>a) <i>Que informações complementares o vídeo traz em relação ao outro que foi assistido?</i></p> <p>Uma sugestão é que você, professor (a), aprofunde o uso do termo “estar bombando”, perguntando:</p> <p>a) <i>O que essa expressão significa?</i></p> <p>b) <i>Vocês já ouviram tal expressão em alguma outra situação? Qual?</i></p>

Unidade 3	O pão de cada dia
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 2</b></p> <p><b>Atividade 9</b></p>	<p>Professor (a), a ideia do segundo Bloco é trabalhar, como o próprio texto diz, com a multiculturalidade no ambiente de trabalho. Acreditamos que seja de extrema importância abordar o tema, porque essa é uma realidade das sociedades contemporâneas e que, nos últimos tempos, se expandiu para o mundo do trabalho.</p> <p>Por tudo isso, é um ótimo momento para discutir como são as relações de trabalho no país dos (as) alunos (as) e compará-las com as do Brasil, bem como problematizar a questão da diversidade e dos direitos para todas as pessoas.</p>
<p><b>Atividade 10</b></p>	<p>Professor (a), esta Atividade pretende trabalhar o uso do Infinitivo Pessoal de forma sistemática, fazendo com que o (a) aluno (a) crie, a partir dos fragmentos dados, frases com o Infinitivo Pessoal.</p> <p>Este é um bom momento para você avaliar a consolidação desse tema gramatical por parte dos (as) alunos (as) e, se for necessário, oferecer outros exercícios para ajudá-los na expansão da aprendizagem.</p> <p>Complete as frases com o verbo dado no Infinitivo Pessoal:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Vocês devem ir ao supermercado <b>para</b> nós _____ (<i>preparar</i>) o almoço.</li> <li>Elas precisam chegar <b>antes de</b> você _____ (<i>sair</i>) para a escola.</li> <li>Devemos concluir as tarefas <b>antes de</b> o professor _____ (<i>explicar</i>) um novo conteúdo.</li> <li>Nós vamos à casa da Ana <b>sem</b> meus pais _____ (<i>saber</i>).</li> <li>Vocês vão caminhar <b>até</b> _____ (<i>ficar</i>) cansados.</li> <li>Eu vou embora <b>depois de</b> eles _____ (<i>conhecer</i>) minha namorada.</li> <li>Nós demoramos <b>por</b> _____ (<i>estar</i>) em reunião.</li> <li>Eles têm que pintar a casa <b>antes de</b> se _____ (<i>mudar</i>).</li> <li>Ela quer fazer academia <b>para</b> _____ (<i>emagrecer</i>).</li> <li>Eles trouxeram os documentos para nós _____ (<i>assinar</i>).</li> </ol>

Unidade 3	O pão de cada dia
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 11</b></p>	<p>Professor (a), esta é uma ótima oportunidade de o (a) aluno (a) analisar como são os costumes no seu próprio país e como ele/ela se sente em relação a isso.</p> <p>Você pode questionar sobre como a presença de empresas multinacionais é cada vez mais frequente, o (a) próprio (a) aluno (a) pode trazer informações sobre se a empresa na qual trabalha segue as regras de seu país ou do país de origem da empresa.</p> <p>Em um segundo momento (lembrando que o quadro de comparação entre o português e espanhol aparece depois deste comando), quando você, professor (a), receber e for corrigir essas produções, pode verificar se um dos aspectos abordados na unidade -o infinitivo pessoal- apareceu nas produções e se foi usado adequadamente.</p>
<p><b>Atividade 12</b></p>	<p>Professor (a), este é um ótimo momento para ampliar um tema que os (as) alunos (as) costumam gostar muito: as expressões idiomáticas. Além disso, vale lembrar que até aqui, esse assunto ainda não foi trabalhado.</p> <p>No exercício são abordadas somente algumas expressões relacionadas ao mundo do trabalho, mas o (a) professor (a) pode abrir e trabalhar a partir dos disparadores a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><i>Você conhece expressões idiomáticas na sua língua, referentes a trabalho? Sabe se existe algum correspondente em português? Caso não haja, como poderia traduzir a expressão?</i></li> <li><i>Existem expressões idiomáticas próprias da sua área de trabalho? Quais são elas? O que elas significam?</i></li> <li><i>Quais são as expressões idiomáticas em português de que você mais gosta? Por quê?</i></li> </ol>
<p><b>Atividade 13</b></p>	<p>Professor (a), você pode ampliar este exercício e perguntar aos (às) alunos (as) quais são os direitos trabalhistas existentes no país deles/delas e fazer uma comparação com os direitos apresentados no exercício.</p> <p>Sugerimos o seguinte site para maior conhecimento dos tópicos mencionados na Atividade.</p> <p><b>A consolidação das leis do trabalho - CLT</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/clt.htm">http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/clt.htm</a>.  Acesso em: 04 de janeiro de 2016.</p>

<b>Unidade 3</b>	<b>O pão de cada dia</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Atividades 14 e 15</b>	<p>Professor, para ampliar as discussões da Atividade 14, você pode perguntar aos (às) alunos (as) por que essas vagas são consideradas as melhores do mundo. Seria assim também no seu país?</p> <p>E quanto à Atividade 15, veja com os (as) alunos (as) como eles/elas podem formular o texto. É importante deixar claro que ele/ela deve usar uma linguagem bastante persuasiva para poder convencer o seu interlocutor que é o indicado para a vaga.</p> <p>Discuta com os (as) alunos (as) como essa linguagem persuasiva deve ser trabalhada no texto.</p>

**4) Leituras recomendadas**

- **A Consolidação das Leis do Trabalho – CLT**  
 Fonte: Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/clt.htm>  
 Acesso em: 04 de janeiro de 2016.

**5) Materiais complementares para uso em sala de aula****Biografia:**

- **Os Paralamas do Sucesso**  
 Fonte: Disponível em: <http://www.poraodorock.com.br/albums/os-paralamas-do-sucesso>.  
 Acesso em: 02 de janeiro de 2016.

**Vídeos:**

- **Os riscos de ficar viciado em trabalho**  
 Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4l0YqDPXQh0>.  
 Acesso em: 05 de janeiro de 2016.
- **Futuro das profissões - novas profissões que vão bombar muito no futuro**  
 Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fu8JmAxk1yw>.  
 Acesso em: 20 de dezembro de 2015.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 4**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), com esta Unidade, pretendemos que os (as) alunos (as) conheçam um pouco mais não só dos movimentos musicais, mas também da história por trás de cada um deles, unindo elementos históricos e culturais que tornam o Brasil conhecido mundialmente. Cada um dos movimentos musicais está contextualizado a um momento histórico do país, com todos os seus desdobramentos.

Um dos pontos importantes desta Unidade seria refletir com os (as) alunos (as) como a própria história influencia as músicas, o ritmo e as letras de cada movimento estudado. Se trabalharmos com alunos (as) latino-americanos (as), podemos estabelecer um paralelo com as histórias dos outros países desse espaço regional, os quais passaram por processos históricos e culturais semelhantes.

As produções escritas continuarão sendo aprimoradas, dando ao (à) aluno (a) a oportunidade de fazer textos de tipologias expositiva e descritiva, assim como produzir gêneros textuais de caráter informativo.

**2) Relevância do tema**

A história do Brasil, bem como de todos os países, está intrinsecamente relacionada com seus processos políticos. Desde os anos 1950, o Brasil tem tido altos e baixos, econômicos e políticos, passando pelos Anos Dourados de Juscelino Kubitscheck, pela Ditadura Militar, chegando à democracia que permanece no governo até os dias de hoje.

Os movimentos musicais que floresceram entre os anos 50 e 80 no Brasil foram fortemente influenciados pelos processos políticos que o país enfrentava no momento e, com isso, influenciaram a visão da população sobre a situação.

A música é uma das mais importantes formas de manifestação cultural de um povo, por isso, rever os capítulos da história brasileira através da ótica musical os tornam mais interessantes e compreensíveis para os (as) alunos (as). A partir dessa experiência, ele/elas terão a oportunidade de analisar, contrastar e comparar os próprios processos políticos pelos quais os seus países passaram.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 4</b>	<b>Toda música tem uma história</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), começamos esta Unidade com uma citação do filósofo Friedrich Nietzsche, com o objetivo de levantar as opiniões dos (as) alunos (as) sobre o tema.</p> <p>Lembre-se, professor (a), que você sempre pode ampliar e/ou adaptar as perguntas propostas no livro de acordo com as suas necessidades e as de seus/suas alunos (as).</p>



<b>Unidade 4</b>	<b>Toda música tem uma história</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Atividade 5</b>	<p>Professor (a), consideramos esta Atividade muito importante porque dá ao (à) aluno (a) a oportunidade de desempenhar um papel usando o português. Mas quem planeja como isso será feito e que livro será apresentado é ele mesmo, o que torna a apresentação muito menos artificial. Incentive os (as) alunos (as) a levarem à aula seus livros favoritos e a tirarem o máximo de proveito dessa atividade. Inclusive ela pode ser adaptada para outros níveis e com outros materiais/objetos.</p>
<b>Atividade 6</b>	<p>Professor (a), para ampliar e ilustrar o período dos Anos Dourados no Brasil, sugerimos a exibição do Making Off da minissérie “Anos Dourados”, exibida no Brasil em 1986. Você também pode aproveitar o vídeo para discutir e comentar com os (as) alunos (as) sobre outros aspectos da sociedade nesse momento, como, por exemplo, o papel da mulher na vida contemporânea, a mulher e o trabalho etc.</p> <p>ANOS DOURADOS (O Making Off de um Clássico)                  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wMimb8F7_Rk">https://www.youtube.com/watch?v=wMimb8F7_Rk</a>                  Acesso em: 12 de janeiro de 2016.</p>
<b>Atividade 7</b>	<p><b>Sugestão de respostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Monumental: grandiosa, imponente.</li> <li>b) Vá lá: apresenta uma ideia de concessão, pode ser substituída por “tudo bem”. Como nunca: incrivelmente.</li> <li>c) Prestes a: a ponto de.</li> <li>d) Por falar em TV: mencionando a TV, falando na TV etc. Aceleradamente: muito rápido, vertiginosamente.</li> <li>e) Apelo: chamado, invocação.</li> <li>f) Febre: moda. Aportava: chegava</li> <li>g) Onda: clima</li> <li>h) Renovava: ressurgia.</li> </ul>
<b>Atividade 8</b>	<p>Professor (a), aqui, seria interessante conversar com os (as) alunos (as) sobre o formato da produção escrita que devem fazer. A princípio, a proposta desta Atividade seria produzir um texto expositivo, mas você pode ampliar as possibilidades para algum texto de relato.</p> <p>Muitas vezes recebemos alunos (as) que vivenciaram esta experiência e eles/elas podem contar em primeira pessoa, como foi esta época. Outra possibilidade seria entrevistar alguém que tenha vivido nessa época, explorando as suas experiências e memórias. E, por último, o (a) aluno (a) poderia produzir um mural com todas essas informações.</p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 2</b></p>	<p>O segundo Bloco desta Unidade chama-se "Eu organizo o movimento. Eu oriento o carnaval", fragmento da letra da música "Tropicália", de Caetano Veloso, já que o Bloco em questão refere-se, especificamente, ao movimento da Tropicália e a seu entorno político e social.</p> <p>Professor (a), se você considerar pertinente, sugerimos a música "Tropicália" para abrir este Bloco e ampliar os conhecimentos oferecidos na Atividade 9, que virá a seguir.</p> <p><b>Tropicália</b> Caetano Veloso</p> <p><i>"Quando Pero Vaz Caminha Descobriu que as terras brasileiras Eram férteis e verdejantes, Escreveu uma carta ao rei: Tudo que nela se planta, Tudo cresce e floresce. E o Gauss da época gravou".</i></p> <p><i>Sobre a cabeça os aviões Sob os meus pés os caminhos Aponta contra os chapadões Meu nariz</i></p> <p><i>Eu organizo o movimento Eu oriento o carnaval Eu inauguro o monumento No planalto central do país</i></p> <p><i>Viva a Bossa, sa, sa Viva a Palhoça, ça, ça, ça, ça Viva a Bossa, sa, sa Viva a Palhoça, ça, ça, ça, ça</i></p> <p><i>O monumento É de papel crepom e prata Os olhos verdes da mulata A cabeleira esconde Atrás da verde mata O luar do sertão</i></p> <p><i>O monumento não tem porta A entrada é uma rua antiga Estreita e torta E no joelho uma criança Sorridente, feia e morta Estende a mão</i></p> <p><i>Viva a mata, ta, ta Viva a mulata, ta, ta, ta, ta Viva a mata, ta, ta Viva a mulata, ta, ta, ta, ta</i></p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 2</b></p>	<p><i>No pátio interno há uma piscina Com água azul de Amaralina Coqueiro, brisa e fala nordestina E faróis</i></p> <p><i>Na mão direita tem uma roseira Autenticando eterna primavera E no jardim os urubus passeiam A tarde inteira entre os girassóis</i></p> <p><i>Viva Maria, ia, ia Viva a Bahia, ia, ia, ia, ia Viva Maria, ia, ia Viva a Bahia, ia, ia, ia, ia</i></p> <p><i>No pulso esquerdo o bang-bang Em suas veias corre Muito pouco sangue Mas seu coração Balança um samba de tamborim</i></p> <p><i>Emite acordes dissonantes Pelos cinco mil alto-falantes Senhoras e senhores Ele põe os olhos grandes Sobre mim</i></p> <p><i>Viva Iracema, ma, ma Viva Ipanema, ma, ma, ma, ma Viva Iracema, ma, ma Viva Ipanema, ma, ma, ma, ma</i></p> <p><i>Domingo é o fino-da-bossa Segunda-feira está na fossa Terça-feira vai à roça Porém...</i></p> <p><i>O monumento é bem moderno Não disse nada do modelo Do meu terno Que tudo mais vá pro inferno Meu bem</i></p> <p><i>Que tudo mais vá pro inferno Meu bem</i></p> <p><i>Viva a banda, da, da Carmem Miranda, da, da, da, da Viva a banda, da, da Carmem Miranda, da, da, da, da</i></p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44785/">https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44785/</a>. Acesso em: 14 de janeiro de 2016.</p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 9 e Processo de formação de palavras</b></p>	<p>Após escutar a canção “<i>Tropicália</i>”, pergunte aos/ às alunos (as) por que eles acham que essa música era referência do movimento tropicalista e que elementos representativos da cultura brasileira são retratados na letra.</p> <p>Professor (a), aqui apresentaremos o processo de formação de palavras por meio de afixos. Já que esse processo é muito parecido dentro das línguas latinas, seria interessante trabalhar de uma maneira mais “intuitiva”, fazendo com que o (a) aluno (a) reconheça no seu próprio idioma quais são os sufixos e prefixos mais utilizados e chegue ao seu significado. Tanto na Atividade 10, quanto no apêndice, há uma tabela dos principais afixos e seus significados. No entanto, não pretendemos que o (a) aluno (a) decore uma lista do que já é conhecido por ele/ela. Esse seria um momento de reflexão para que, logo depois, ele/ela possa reconhecer quais são as palavras que têm um processo de formação diferente no português em relação ao espanhol.</p>
<p><b>Atividade 10</b></p>	<p><b>Exemplos com:</b></p> <p><b>Pós-, post-:</b> pós-graduação, póstumo  <b>Contra-:</b> contrapor  <b>Co-(cor-); com- (con-):</b> cooperar, corroborar, compor, confraternizar  <b>-ismo:</b> positivismo; surrealismo; budismo  <b>-tor:</b> cantor  <b>-ista:</b> desenhista  <b>-agem:</b> filmagem  <b>-ade:</b> humildade  <b>-izar:</b> fidelizar  <b>-mente:</b> politicamente</p>
<p><b>Português e Espanhol em contraste</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p><b>SUBSTANTIVOS:</b>          Escuro: ESCURIDÃO          Frio: FRIEZA          Claro: CLAREZA e CLARIDADE          · clareza: é mais usado fazendo referência a algo que é de fácil compreensão, inteligível.          · claridade: é mais empregado quando se refere à luz, em oposição à escuridão.</p> <p><b>ADJETIVOS:</b>          Fuma: FUMANTE          Coleciona: COLECIONADOR</p> <p><b>OPOSTO DE:</b>          Necessário: DESNECESSÁRIO          Comum: INCOMUM          Respeito: DESRESPEITO          Humano: DESUMANO</p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 11</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>deZembro [z] Sol [s] espaÇO [s] preSidentes [z] preguiÇA [s] penSa [s] fuZil [z] Sabe [s]</p> <p>Professor (a), esta Atividade funciona como uma ponte para reforçar a pronúncia do som de / z /. Então, você pode aproveitar e fazer outras atividades que também reforcem este som.</p> <p>Uma sugestão é que você faça um 'ditado fonético' com palavras parecidas quanto à sua pronúncia (homófonas) como:</p> <p>caSa – caÇA aSSa – aSa peÇO – peSo poSSe - poSe</p>
<p><b>Atividade 12</b></p>	<p>Professor (a), o comando desta Atividade é bastante amplo e você pode discutir com os (as) alunos (as) o que eles/elas entendem que devem fazer quando se pede uma “análise”. Que tipo de análise seria essa? Nossa sugestão seria primeiro fazer uma pesquisa, inclusive com os textos, áudios e vídeos da própria Unidade, e depois ver o que os (as) alunos (as) encontram na canção que reflete a realidade do momento. Para isso, você pode usar perguntas disparadoras, como, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Por que a canção diz que “o sol se reparte em crimes”?</i></li> <li>- <i>Por que a marca Coca-cola está presente nessa letra?</i></li> <li>- <i>Quais são as notícias das “bancas de revistas”?</i></li> <li>- <i>Por que as “caras de presidentes”?</i></li> </ul> <p>Claro que esse seria apenas um caminho para a análise, pois podem surgir outros em sala de aula, e é isso que deve ser explorado – use a criatividade e aproveite o que dizem os (as) alunos (as)!</p> <p>Pedimos, inclusive, que escrevam para o nosso site, contando como foi a sua experiência e compartilhando que tipos de análise e discussão surgiram depois dessa Atividade.</p> <p>A sua experiência é muito válida para nós e pode ajudar outros (as) professores (as) que estão trabalhando com o material.</p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 13</b></p>	<p><b>Respostas: as palavras acentuadas estão em negrito</b></p> <p><b>1970 - México: A ditadura militar embalada pelo tri</b></p> <p><i>Todos juntos vamos, Pra frente Brasil! Brasil! Salve a Seleção!!!</i></p> <p>Assim era a letra do hino da campanha brasileira para a Copa de 1970, no <b>México</b>, até hoje conhecido por boa parte da população. O hino marcou não apenas a conquista do tri, mas o momento <b>político</b> daquele tempo. O clima era de euforia, com uma seleção considerada <b>até</b> hoje <b>insuperável</b>, com nomes como Pelé, Rivelino, Tostão, Gérson, Carlos Alberto Torres e Jairzinho. A seleção brasileira era um <b>fenômeno inigualável</b> e venceu todos os jogos da Copa.</p> <p>Na <b>América</b> Latina, o <b>cenário</b> de pobreza e desigualdade social levou a intensas mobilizações sociais anti-imperialistas e socialistas. Na década de 60 e 70, a luta dos trabalhadores no continente foi sufocada por golpes militares.</p> <p>No Brasil, em 1964, as forças armadas depuseram o presidente constitucional João Goulart, instaurando um regime militar.</p> <p><b>O AI-5 e “esse Brasil vai pra frente”</b></p> <p>No Brasil, o Ato Institucional Nº 5 (AI-5) <b>já</b> havia sido <b>instituído</b> no final de 68, pelo general Costa e Silva, fechando o Congresso, extinguindo toda liberdade de organização e reunião e garantindo aos militares plenos poderes para reprimir, perseguir e exilar. Em 1970, os partidos <b>políticos</b> de esquerda estavam na clandestinidade e qualquer movimento ou ação que questionasse o regime era considerado subversivo, um atentado à ordem e à segurança nacional.</p> <p>O recrudescimento da repressão veio em meio a grandes manifestações de rua, protagonizadas pelo movimento estudantil. A juventude <b>também</b> tomava as ruas em diversos <b>países</b>, principalmente na França, em uma onda de protestos iniciada na Sorbonne. Nos Estados Unidos, iniciavam-se os primeiros protestos pedindo o fim da Guerra do Vietnã, iniciada em 1964.</p> <p>Por isso, para o regime militar, um time de craques e a conquista do tricampeonato vieram a calhar. Enquanto reprimia, prendia e torturava militantes, o governo do general Garrastazu Médici estimulou o crescimento <b>econômico</b> por meio de <b>empréstimos</b> externos, industrialização e realização de grandes obras e rodovias (como a <b>Transamazônica</b>). No <b>início</b> da <b>década</b> de 70, a economia nacional apresentava um crescimento excepcional de 12% ao ano. A televisão e o governo propagandeavam o “milagre brasileiro”. E a <b>vitória</b> na Copa do Mundo de 1970 ajudou a impulsionar a propaganda oficial.</p> <p>No entanto, este sonho não duraria muito. O “milagre” ainda não havia chegado à mesa dos trabalhadores e o crescimento <b>econômico</b> havia beneficiado principalmente aqueles que já eram donos do poder e do dinheiro. O milagre começou a desmoronar na segunda metade da década de 70, quando a crise do petróleo e a alta dos juros, imposta pelo FMI, jogaram o <b>país</b> em uma profunda crise <b>econômica</b>, com inflação alta, desemprego e juros.</p>

Unidade 4	Toda música tem uma história
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<b>Atividade 13</b>	<p>Somente em janeiro de 1985, a ditadura chegou ao final, quando foi eleito para presidente do Brasil, por meio de voto indireto, o civil Tancredo Neves. Tancredo Neves faleceu antes de assumir a <b>presidência</b> e foi <b>substituído</b> por seu vice José Sarney.</p>
<b>Atividades 14 e 15</b>	<p>Professor (a), como aqui temos duas atividades de produção escrita juntas, você pode pedir para o (a) aluno (a) escolher qual das duas prefere fazer e discutir com ele/ela as diferenças entre os dois gêneros de texto propostos.</p> <p>O primeiro é um texto que trabalha basicamente com exposição de informações.</p> <p>Já o segundo requer uma linguagem mais persuasiva, pois o (a) aluno (a) não só deve apresentar o filme, mas incentivar o leitor a assisti-lo, despertar a curiosidade e o interesse de seu interlocutor.</p> <p><b>Pergunte ao (à) aluno (a):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>De que maneira você deve apresentar o filme, para conseguir isso?</i></li> <li>- <i>De que técnicas deve lançar mão para que o documentário pareça mais interessante ao leitor?</i></li> </ul>
<b>Atividade 16</b>	<p>Uma ideia para que se possa ampliar esta Atividade é pedir uma pesquisa não só dos autores e compositores brasileiros, mas do próprio país de origem do (a) aluno (a).</p> <p>A partir de nossa experiência, comprovamos que, muitas vezes, esse tipo de pesquisa faz com que o (a) aluno (a) perceba que há muitos elementos históricos e culturais de seu país que ele/ela desconhece, desse modo, estudar o que acontece em outro lugar o (a) motiva a querer descobrir a si mesmo.</p> <p>Essa é uma experiência muito gratificante, pois a partir do outro, o (a) aluno (a) se sente mais envolvido (a) e motivado (a) a conhecer a sua própria história.</p>

#### 4) Leituras recomendadas

- **Ditadura Militar e Democracia no Brasil: História, Imagem e Testemunho**  
Fonte: Disponível em: [http://www.historia.ufrj.br/pdfs/2013/livro\\_ditadura\\_militar.pdf](http://www.historia.ufrj.br/pdfs/2013/livro_ditadura_militar.pdf).  
Acesso em: 14 de janeiro de 2016.
- **Eterno. ANDRADE, Carlos Drummond de.**  
Fonte: Disponível em:  
<http://advivo.com.br/blog/gilberto-cruvinel/carlos-drummond-de-andrade-moderno-e-eterno>.  
Acesso em: 08 de janeiro de 2016.
- **História da Música Popular Brasileira**  
Fonte: Disponível em:  
[http://www.portaledumusicalcp2.mus.br/Apostilas/PDFs/8ano\\_06\\_HM%20Popular%20Brasileira.pdf](http://www.portaledumusicalcp2.mus.br/Apostilas/PDFs/8ano_06_HM%20Popular%20Brasileira.pdf)  
Acesso em: 14 de junho de 2015.
- **México: A ditadura militar embalada pelo tri. FURTADO, Livia. 1970.**  
Fonte: Disponível em:  
<http://candidoneto.blogspot.com.ar/2010/05/1970-mexico-ditadura-militar-embalada.html>.  
Acesso em: 01 de fevereiro de 2016. Texto adaptado.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

##### Vídeo:

- **Anos Dourados (O Making Off de um clássico):**  
Fonte: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=wMimb8F7\\_Rk](https://www.youtube.com/watch?v=wMimb8F7_Rk).  
Acesso em: 12 de janeiro de 2016.

##### Canção:

- **Caetano Veloso - Tropicália**  
Fonte: Disponível em: <https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/44785/>.  
Acesso em: 14 de janeiro de 2016.

##### Filme:

- **O ano em quem meus pais saíram de férias**  
Direção: Cao Hamburger. Gullane Filmes. 2006. 97 min.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 5**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é explorar as questões ambientais como pontos de partida para as discussões e oportunidades de interação, as quais são frequentes nos meios de comunicação atualmente. A partir deste tópico, exploraremos os aspectos linguísticos que organizam e estruturam ações de linguagem como emitir opinião pessoal, expor ideias, argumentar em defesa de um ponto de vista etc. O foco para a reflexão linguística desta Unidade é a Regência Verbal e Nominal, que será abordada em função da necessidade comunicativa do (a) aluno (a) de português como língua estrangeira, por isso não faremos uso de nomenclaturas gramaticais como elemento central da aula, nem nos ocuparemos de conceitos e definições, visto que nosso objetivo é a língua em uso. E você, professor (a), será orientado, ao longo da Unidade, a direcionar as explicações de Regência, com enfoque nas diferenças que os idiomas espanhol e português têm, sem basear-se, unicamente, na estrutura formal da língua, mas sim em seu comportamento em contexto.

**2) Relevância do tema**

Desde o final do século XIX e, principalmente, neste início do século XXI as discussões sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente vêm sendo desenvolvidas em todos os meios de comunicação e são assuntos quase que diários nos veículos informativos da maioria dos países. Novos cursos universitários foram criados e diversas rodadas de discussões, de cunho político, envolvendo países do mundo todo, surgem a partir do tema em questão.

Consideramos que por ser um tema tão atual e frequente em nosso cotidiano, não poderia ficar de fora do nosso trabalho, já que, tomando-o como disparador de Unidade, os (as) alunos (as) terão a oportunidade de incorporar e aprimorar o uso de vocábulos específicos e expor suas próprias opiniões sobre o assunto, fazendo o uso de inúmeras estratégias que a língua oferece para uma interação autônoma e criativa.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 5</b>	<b>Meio Ambiente Sustentável</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), abrimos a Unidade com uma charge que faz uma crítica aos problemas que têm afetado o meio ambiente nos últimos tempos.</p> <p>Além das perguntas propostas, e, a partir da terceira pergunta formulada na página, sugerimos que você trabalhe com os (as) alunos (as) os usos da palavra 'meio'. Oferecemos uma breve explicação, a seguir, a partir da qual você pode pedir aos (às) estudantes que criem exemplos para cada um dos usos indicados. Esta atividade pode ser feita oralmente.</p>

Unidade 5	Meio Ambiente Sustentável
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p><b>Significados das palavras meio/meia, médio/média</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>meio [advérbio]</b> = um pouco. Por ser advérbio, não varia, ou seja, não tem plural nem feminino. Exemplos: - Hoje está <u>meio</u> frio. (= um pouco frio) - Estou <u>meio</u> cansada. (= um pouco cansada)</li> <li><b>meio (a) [adjetivo]</b> = metade de Exemplo: - Nós comemos <u>meia</u> pizza. = Nós comemos <b>a metade da</b> pizza.</li> <li><b>meio [substantivo]</b>: veja algumas expressões <u>meios</u> de transporte <u>meios</u> de comunicação <u>meio</u> ambiente</li> <li><b>média [substantivo]</b>: A soma de quantidades diferentes dividida pelo número delas; termo médio. Exemplo: - A <u>média</u> de idade dos alunos do curso é de 21 anos.</li> <li><b>médio/a [adjetivo]</b>: Que está entre dois. Exemplo: - A temperatura <u>média</u> nesta cidade é de 26°C.</li> </ol>
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividades 1 e 2</b></p>	<p>O Bloco 1, intitulado “<i>Nossos Problemas</i>”, traz, como o próprio nome sugere, textos e atividades direcionadas à discussão dos problemas ou aspectos que prejudicam o meio ambiente atualmente.</p> <p>Professor (a), as Atividades 1 e 2 servem como pontos de partida para a aquisição de vocabulário e expressões específicas sobre o assunto. A Atividade 2 é uma oportunidade de constatar quanto os (as) alunos (as) absorveram ou conheciam previamente sobre o tema. Ela pode ser feita em sala, e você pode pedir para que cada aluno (a) leia seu parágrafo.</p>
<p><b>Regência Nominal e Atividade 3</b></p>	<p>Professor (a), a fim de simplificar o processo de ensino-aprendizagem e focar no que é relevante para um (a) aluno (a) de português como língua estrangeira, denominamos “Regência Nominal” a relação entre os nomes e as preposições que eles exigem. Muitas vezes podemos incluir dentro deste aspecto (que contempla somente o complemento nominal), o adjunto adnominal também. Lembrando que o foco não é que o (a) aluno (a) decore conceitos ou regras, mas que possa fazer uso da língua que está aprendendo, pensando sobre ela. Como esta relação é muito parecida no espanhol, o foco é trabalhar quais são os nomes que pedem preposições diferentes das do espanhol (como já foi explicado anteriormente, sendo complemento ou adjunto). Para isso, sugerimos que esse seja o foco na Atividade 3, que o (a) aluno (a) veja os nomes presentes no texto e de que preposições estão acompanhados. Em seguida, que ele/ela compare com o espanhol e veja se são similares.</p>

<b>Unidade 5</b>	<b>Meio Ambiente Sustentável</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Português e Espanhol em contraste</b></p>	<p>Seguindo essa orientação, no quadro de comparação entre português e espanhol, trabalhamos justamente nomes que pedem preposições diferentes no espanhol:</p> <p>Apaixonado <b>por</b> (marcar a diferença com “enamorado de”)  Viciado <b>em</b>  Responsável <b>por</b>  Preocupado <b>com</b>  Igual <b>a</b></p> <p>Professor (a), estas são apenas algumas palavras e você pode deixar claro que esta lista não está pronta e que pode ir sendo construída conjuntamente, por aluno (s) e professor (a), à medida que forem avançando na língua.</p> <p>Outros exemplos que surgiram a partir de nossa experiência são:  Medo <b>de</b>  Parecido <b>com</b>  Fã <b>de</b> X Fanático <b>por</b></p>
<p><b>Atividade 4</b></p>	<p>Professor (a), além da Atividade aqui proposta, você pode pedir para o (a) aluno (a), formular uma solicitação para ser enviada ao prefeito de sua cidade, sobre um projeto que amplie a política de importação de carros híbridos para seu país, a partir dos argumentos expostos no áudio e na discussão desenvolvida em decorrência dele.</p>
<p><b>Atividade 6</b></p>	<p>Professor (a), aqui, você pode discutir com os (as) alunos (as) que tipo de apresentação pode ser feita.</p> <p>É um ótimo momento para refletir sobre como podemos fazer uma apresentação oral.</p> <p><b>Levante, previamente, as seguintes questões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Quem é o público dessa apresentação?</i></li> <li>- <i>Em que contexto ela vai ser veiculada?</i></li> <li>- <i>Qual a linguagem que deve ser utilizada, levando em conta o contexto e o público alvo?</i></li> </ul> <p>Se os (as) alunos (as) tiverem vontade e você contar com infraestrutura para isso, a apresentação pode ser acompanhada por um PowerPoint, ou até mesmo um cartaz, que aborde o tema. Se fizerem uso desses recursos, discuta com eles/elas, de que forma tais recursos ajudam na hora de fazer uma exposição oral.</p>

Unidade 5	Meio Ambiente Sustentável
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Professor (a), esta Atividade é bastante ampla, pois algumas das expressões que o (a) aluno (a) deve trabalhar contêm falsos cognatos no espanhol, que não só significam coisas diferentes, mas também são usadas com estruturas (principalmente com respeito à preposição) distintas.</p> <p>Antes de pedir as frases, verifique com eles o que significa cada uma dessas expressões e em que contextos devem ser usadas.</p> <p>Prestar atenção <b>em/a</b>  Tomar conta <b>de</b>  Tomar cuidado <b>com</b> X Tomar cuidado <b>para</b>  Ficar atento <b>a</b>  Preservar (sem preposição)</p>
<p><b>Atividade 9</b></p>	<p><b>Sugestão de Resposta:</b></p> <p>a) percebem, veem, se dão conta  b) ainda que, apesar de, mesmo que  c) Definição de esgoto, segundo Wikipédia:  <b>Águas residuais</b>, vulgarmente denominadas <b>Esgoto</b>, é o termo usado para as águas que, após a utilização humana, apresentam as suas características naturais alteradas. Conforme o uso predominante: comercial, industrial ou doméstico essas águas apresentarão características diferentes e são genericamente designadas de esgoto, ou águas servidas.  <b>No entanto, este termo se refere à água que foi utilizada e já não está mais apta para o consumo.</b></p> <p>d) obstrui  e) mover, transportar, mexer  f) confortável, cômodo</p>
<p><b>Atividade 10</b></p>	<p>Professor (a), esta Atividade é uma excelente oportunidade para revisar o discurso indireto.</p> <p>Chame a atenção dos (as) alunos (as) para a importância de sintetizar e de selecionar as informações mais importantes que foram ouvidas do colega. Quais eles devem transcrever literalmente e por quê.</p> <p>Para isso, questione por que o autor do texto que eles leram fez uso de aspas e citações em algumas declarações da entrevistada.</p> <p><b>Por que ele resolveu citar literalmente o que ela disse e não inseriu essa informação de maneira indireta?</b>  <b>Que efeitos isso produziu no texto?</b></p>

<b>Unidade 5</b>	<b>Meio Ambiente Sustentável</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Regência Verbal</b>	<p>Professor (a), do mesmo modo como apresentamos a Regência Nominal, agora trabalharemos com a Regência Verbal.</p> <p>Insistimos que a relevância é trabalhar o elo entre o verbo e seu complemento (independentemente do tipo de complemento). Ressaltamos que o (a) aluno (a) não deve ser forçado (a) a memorizar uma lista interminável de termos regentes, mas, ao contrário, o principal foco está em trabalhar as estruturas que são diferentes do idioma espanhol e os casos em que a mudança ou a ausência da preposição gera, conseqüentemente, uma mudança de sentido. Sempre pensaremos na perspectiva da língua em uso.</p> <p>Apenas para efeito de consulta, você conta com uma breve lista de Regência Verbal e Nominal no apêndice gramatical do livro do aluno.</p>
<b>Atividade 11</b>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>Professor (a), no Exemplo 1 temos a estrutura 'convencer alguém a fazer algo', onde aparece a preposição 'a' regendo o verbo 'convencer'.</p> <p>Já no Exemplo 2, temos a estrutura 'convencer alguém da importância de fazer algo', onde, além do acréscimo do substantivo 'importância', a preposição utilizada para reger o verbo 'convencer' é 'de'. Isso acontece porque no Exemplo 1, o complemento de 'convencer' é um verbo (separar), e no Exemplo 2, o complemento é um substantivo (a importância).</p> <p>No caso dos Exemplos 3 e 4, acontece algo parecido, já que o verbo 'esquecer' passa a ser regido pela preposição 'de' em duas situações, quando recebe um verbo como complemento, como é o caso do Exemplo 4, e quando é reflexivo. Caso seja necessário, consulte o apêndice gramatical no livro do aluno.</p>
<b>Atividade 12</b>	<p>Professor (a), esta Atividade é uma tentativa de trazer os conhecimentos prévios do (a) aluno (a) à tona. O quadro apresentado aqui aborda alguns verbos de uso frequente e regular no português, acompanhado de algumas das preposições que os regem.</p> <p>É muito importante que você explique para seus/suas alunos (as) que este quadro não é estático e nem está completo. São apenas alguns exemplos que você pode, inclusive, ir ampliando durante a realização da Atividade. Por isso, sugerimos que esta Atividade seja feita em sala e em conjunto, assim os conhecimentos dos (as) alunos (as) são compartilhados.</p> <p>Deixamos a seguir algumas possibilidades de resposta:</p>

## Unidade 5

## Meio Ambiente Sustentável

## Identificação da atividade

## Orientação pedagógica

## Atividade 12

VERBO	PREPOSIÇÃO	SENTIDO	EXEMPLO
<b>ESTAR</b>	EM	LUGAR	Estar em casa.
		SITUAÇÃO	Estar no vermelho./Estar na pior.
	DE	ESTADO	Estar de bom-humor.
		VESTIMENTA	Estar de vestido.
	COM	COMPANHIA	Estar com um amigo.
		SAÚDE	Estar com febre.
ESTADO EMOCIONAL		Estar com raiva.	
PARA	DISPONIBILIDADE	Não estar para ninguém.	
<b>MORAR</b>	EM	LUGAR	Morar em uma casa.
	COM	COMPANHIA	Morar com o namorado.
	DE	PAGAMENTO	Morar de aluguel.
<b>ficar</b>	COM	PERTENCES	Ficar com o livro de alguém.
		SAIR COM ALGUÉM	Ficar com o Paulo.
		ESTADO EMOCIONAL	Ficar com raiva.
	DE	TER UMA PENDÊNCIA	Ficar de ligar para a mãe.
	PARA	ESPERAR UM MOMENTO	Isso vai ficar para o mês que vem.
		SOBRAR EM UMA SITUAÇÃO	Ficar para tia.
<b>FALAR</b>	COM	CONVERSAR	Falar com o colega.
	PARA	INFORMAR	Falar para o chefe que vai faltar amanhã.
	DE/ SOBRE	A RESPEITO	Falar de/sobre minha situação familiar.
	EM	MENCIONAR	Por falar em chuva, parece que amanhã vai chover.
	DE	LUGAR DE ORIGEM	Estou falando do orelhão.

## Atividade 13

Professor (a), como informado no enunciado da Atividade, o objetivo é que os (as) alunos (as) criem uma lista com dicas sobre o que pode ser feito em uma casa, e fora dela, para que ela seja sustentável. Cada um dos números que aparecem no desenho representa uma dica que foi eliminada do original.

Fica a seu critério, professor (a), pedir para os (as) alunos (as) criarem as 22 dicas indicadas no desenho, ou reduzir este número, adaptando a Atividade à sua realidade de ensino.

Além disso, após a elaboração das dicas, você pode conversar com seus/suas alunos (as) sobre quais destes cuidados são frequentes em seu país e quais eles consideram mais relevantes.

## Atividades 14 e 15

Professor (a), a Atividade 15 é uma excelente oportunidade de constatar o uso do vocabulário adquirido ao longo da Unidade e reforçado na Atividade 14.

Uma sugestão de correção para a Atividade 15 é fazer com que o (a) aluno (a) reflita sobre os usos inadequados ou fora de contexto. Assim, professor (a), destaque as necessidades de revisões, mas peça para que o (a) aluno (a) procure a resposta mais apropriada.

**4) Leituras recomendadas**

- **A Rio+20: Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável**  
Fonte: Disponível em:  
<http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/rio20/a-rio20.aspx>.  
Acesso em: 02 de março de 2016.
- **Protocolo de Quioto**  
Fonte: Disponível em: [http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0012/12425.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0012/12425.pdf).  
Acesso em: 02 de março de 2016.

**5) Materiais complementares para uso em sala de aula**

- **Amazônia desconhecida.**  
Direção: Daniel Augusto e Eduardo Rajabally. Grifa Filmes e Gullane. 2012. 109 min.  
Fonte: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ICOAB\\_J9vvo](https://www.youtube.com/watch?v=ICOAB_J9vvo).  
Acesso em: 15 de março de 2016.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 6**

**1) Recomendações gerais**

Professor, nesta Unidade trabalharemos com o tema saúde e o vocabulário ligado a esse assunto. Em um primeiro momento, discutiremos como funciona o sistema de saúde no Brasil; em uma segunda parte, estarão em foco questões ligadas à saúde, como alimentação e esportes. Por último, no terceiro bloco, abordaremos perspectivas para a cura e a prevenção, como a medicação (caseira e automedicação) e as terapias alternativas. O foco gramatical será a concordância verbal e a revisão de tópicos já vistos anteriormente em outros níveis (acentuação, por exemplo). Assim como aconteceu na Unidade anterior, com o tema da regência verbal e nominal, a ideia não é que os (as) alunos (as) memorizem listas de regras e exceções, mas que possam compreender que, agora que atingiram um nível avançado, eles mesmos já têm as próprias ferramentas para pesquisar quando for necessário.

**2) Relevância do tema**

A importância que o tema 'saúde' tem em nossas vidas e no dia a dia é indiscutível, por isso mesmo resolvemos abordá-lo, de modo a reforçar a necessidade de que pensemos em nosso bem estar, considerando a nossa realidade social. Quando falamos em 'saúde', podemos abordar o assunto a partir de diferentes pontos de vista: a falta de saúde, o que fazemos para ter saúde, a prevenção e o cuidado, entre outros.

Pelo fato de o Brasil e a grande maioria dos países latino-americanos terem políticas muito parecidas em relação ao oferecimento de serviços de saúde, julgamos relevante trabalhar a questão da saúde pública e como as pessoas se sentem em relação a isso. Além do mais, quando abordamos saúde também abordamos crenças pessoais, pois a maneira como as pessoas se tratam e o que fazem para se cuidar são questões pessoais que estão intimamente ligadas a suas crenças e a seus valores.

A partir das discussões derivadas dessas questões, o (a) aluno (a) terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em língua portuguesa, bem como de encontrar-se com novo vocabulário.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 6</b>	<b>De médico e de louco, todo mundo tem um pouco</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), abrimos a Unidade com uma charge que faz uma crítica ao sistema público de saúde brasileiro. Seria interessante explorar no texto (além das questões propostas) o uso da palavra “verba”, tentando diferenciá-la da palavra “orçamento”. Geralmente, usamos a palavra “orçamento” antes de fazer algo, já a palavra “verba” refere-se ao dinheiro que se dispõe para algo, depois de fazer um orçamento. Além disso, no texto da charge aparece a palavra “tô” – abreviatura da palavra “estou”. Seria interessante rever com eles que mesmo em um texto escrito esse tipo de construção (abreviação de palavras) é relevante, porque representa a oralidade. Aproveite e encontre outros exemplos com o (a) (s) aluno (a) (s).</p>

<b>Unidade 6</b>	<b>De médico e de louco, todo mundo tem um pouco</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividade 1 e Concordância Nominal e Verbal</b></p>	<p>O Bloco 1, que recebe o nome de “A saúde que temos”, visa abordar o SUS – Sistema Único de Saúde – em todos os seus aspectos, positivos e negativos, para que a partir daí os (as) alunos (as) possam tecer considerações e/ou comparações com seu/s sistema/s de saúde local/locais.</p> <p>Professor (a), o texto da Atividade 1 traz uma explicação bastante didática do que é e de como funciona o SUS. Sugerimos, para ampliar as informações trazidas no texto, a exibição de dois vídeos, que podem ser assistidos antes de você entrar nas perguntas referentes à Atividade. Assim, poderá incluí-los no debate posterior à exibição e à leitura.</p> <p><b>Vídeo 1: SUS - Sistema Único de Saúde</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=GKse_BCAWU">https://www.youtube.com/watch?v=GKse_BCAWU</a>.  Acesso em: 20 de março de 2016.</p> <p><b>Vídeo 2: Você já ouviu falar bem do SUS?</b>  Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU_lvW4Y">https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU_lvW4Y</a>.  Acesso em: 20 de março de 2016.</p> <p>Professor (a), o texto da Atividade 1 também serve como ponto de partida para a sistematização do nosso principal tópico gramatical desta Unidade, a Concordância Verbal e Nominal.</p> <p>Levando em consideração que nossos (as) alunos (as) são hispano-falantes, grande parte das regras de concordância, tanto verbal como nominal, são semelhantes, e que por mais que o (a) aluno (a) não se lembre da nomenclatura e das regras isoladamente, usa-as para comunicar-se intuitivamente em sua língua materna.</p> <p>Conseqüentemente, nosso principal objetivo é elucidar os casos que geram mais dúvidas, os quais você pode consultar e, inclusive, revisar com seus/suas alunos (as) no Apêndice Gramatical.</p>
<p><b>Atividade 2</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>a) “É só falar em saúde pública no Brasil que <b>a maioria das pessoas torce/torcem</b> o nariz.”</p> <p>b) “E <b>muitos de nós procuram/procuramos</b> hospitais de referência, como o Hospital das Clínicas em São Paulo.”</p> <p>c) “<b>Um e outro não podia ser atendido/não podiam ser atendidos</b> pelos órgãos públicos.”</p> <p>d) “No mundo, <b>há/tem</b> dois modelos de oferta de saúde pública adotado pelos governos, a universal e a segmentada.”</p>

<b>Unidade 6</b>	<b>De médico e de louco, todo mundo tem um pouco</b>																				
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>																				
<b>Atividade 2</b>	<p>e) Universal – deve atingir amplamente e irrestritamente a todos os cidadãos, [...] com <b>financiamento e responsabilidade pública/públicos</b>.</p> <p>· <b>Professor(a), oriente os(as) alunos (as) que neste caso, a primeira opção pode gerar ambiguidade, pois dá a ideia de que somente a responsabilidade é pública.</b></p> <p>f) [...]cabe ao SUS outras atribuições como a fiscalização dos medicamentos, a produção de remédios, o combate a doenças epidemiológicas, o apoio a <b>pesquisas e estudos científicos</b>[...]</p>																				
<b>Atividade 3</b>	<p><b>Respostas:</b></p> <table border="1" data-bbox="568 864 1390 1189"> <thead> <tr> <th><b>DOENÇA</b></th> <th><b>PARTE DO CORPO</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pneumonia</td> <td>Pulmão/pulmões</td> </tr> <tr> <td>Faringite</td> <td>Garganta/faringe</td> </tr> <tr> <td>Hepatite</td> <td>Fígado</td> </tr> <tr> <td>Paralisia</td> <td>Membros inferiores/sistema nervoso central/cérebro</td> </tr> <tr> <td>Cistite</td> <td>Bexiga</td> </tr> <tr> <td>Miopia</td> <td>Olhos</td> </tr> <tr> <td>Cárie</td> <td>Dentes</td> </tr> <tr> <td>Encefalite</td> <td>Cabeça/Cérebro</td> </tr> <tr> <td>Disritmia</td> <td>Coração</td> </tr> </tbody> </table>	<b>DOENÇA</b>	<b>PARTE DO CORPO</b>	Pneumonia	Pulmão/pulmões	Faringite	Garganta/faringe	Hepatite	Fígado	Paralisia	Membros inferiores/sistema nervoso central/cérebro	Cistite	Bexiga	Miopia	Olhos	Cárie	Dentes	Encefalite	Cabeça/Cérebro	Disritmia	Coração
<b>DOENÇA</b>	<b>PARTE DO CORPO</b>																				
Pneumonia	Pulmão/pulmões																				
Faringite	Garganta/faringe																				
Hepatite	Fígado																				
Paralisia	Membros inferiores/sistema nervoso central/cérebro																				
Cistite	Bexiga																				
Miopia	Olhos																				
Cárie	Dentes																				
Encefalite	Cabeça/Cérebro																				
Disritmia	Coração																				
<b>Atividades 4 e 5</b>	<p>Professor (a), em ambas as Atividades, trabalhamos a diferença na acentuação dos hiatos 'ia' ao final das palavras, regra que é diferente do espanhol, no qual esta terminação é acentuada.</p> <p>Esta regra está diretamente relacionada às regras de acentuação, então, professor (a), talvez seja uma excelente oportunidade de revisar esse aspecto gramatical.</p> <p>Ao trabalhar a Atividade 5, você pode exemplificar isso mais facilmente para os (as) alunos (as) da seguinte forma:</p> <p><b>COPIA:</b> A separação silábica de 'copia' é: co-pi-a. Portanto o 'i' não pode ser acentuado porque os hiatos em 'i' só são acentuados quando esta letra fica sozinha em uma sílaba ou é seguida por 's', como em 'país' (pa-ís) ou em 'saída' (sa-í-da).</p> <p><b>CÓPIA:</b> No caso de cópia, a separação silábica é: có-pia. Logo, recebe acento por enquadrar-se na categoria de 'paroxítonas terminadas em ditongo'.</p> <p><b>Outros exemplos seriam:</b>  Anúncio - Anuncia  Fábrica - Fabrica  Negócio - Negocia</p>																				

<b>Unidade 6</b>	<b>De médico e de louco, todo mundo tem um pouco</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Bloco 2</b> <b>Atividade 6</b></p>	<p>Professor (a), neste segundo Bloco, trabalharemos “a saúde que queremos ter”, ou seja, temas diretamente relacionados com a saúde, como a alimentação e a prática de esportes.</p> <p>Abrimos o Bloco com um cartaz sobre a semana da Saúde na Escola. Esse é um espaço muito interessante para falar sobre hábitos que estão ganhando cada vez mais importância, como a educação alimentar e a prática de atividades físicas. E nesse cenário, o papel da escola é cada vez mais relevante, por isso é importante ressaltá-lo. Essa atividade está diretamente ligada com a próxima, que fala da má alimentação infantil e do aumento da obesidade em crianças. É um espaço para que os alunos também possam refletir e explorar vocabulário sobre a própria alimentação.</p>
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Professor (a), se você tiver a oportunidade de passar o documentário completo para os (as) alunos (as), ou mesmo se eles puderem vê-lo em casa, antes de fazerem a Atividade 8, você pode trabalhar as perguntas de compreensão sugeridas e, conseqüentemente, ampliar as discussões sobre o tema.</p> <p>Assista ao vídeo <b>Muito além do peso</b> e, depois, responda às perguntas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Segundo o filme, de que maneira a diabetes afeta a saúde da população mundial hoje?</b></li> <li><b>Quais os produtos apresentados no filme que contêm maior teor de açúcar e de gordura? Explique.</b></li> <li><b>Pode-se afirmar que a população brasileira é consciente do tipo de alimentação que tem? Justifique sua resposta.</b></li> <li><b>Relate alguma parte do filme que justifique uma má alimentação da população infantil do Brasil.</b></li> <li><b>De que forma a indústria manipula as embalagens dos produtos para que as crianças queiram consumi-los? Isso também acontece em seu país? Fale sobre isso.</b></li> <li><b>Que parte do filme chamou mais sua atenção? Por quê?</b></li> </ol> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://www.muitoalemdopeso.com.br/">http://www.muitoalemdopeso.com.br/</a>. Acesso em: 02 de abril de 2016.</p>

Unidade 6	De médico e de louco, todo mundo tem um pouco																
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																
<p><b>Atividade 8</b></p>	<p>Professor (a), nessa Atividade, o (a) aluno (a) deverá fazer um texto para um abaixo-assinado.</p> <p>Antes de fazer a produção escrita, pergunte a seus/suas alunos (as) se alguma vez já fizeram algum abaixo-assinado e com que propósito.</p> <p>Caso os (as) aluno (as) não tenham tido contato com esse gênero de texto, porque não é muito comum, leve modelos para que eles se familiarizem com esse gênero.</p> <p>Essa é uma boa oportunidade para trabalhar Pronomes de Tratamento, por exemplo, explorar com os alunos que pronomes de tratamento devem ser usados em um contexto mais formal.</p> <p>Na hora de corrigir, verifique se o grau de formalidade está adequado (esse texto deve ser mais formal, pois será encaminhado a um órgão público).</p> <p>Fonte: Disponível em:  <a href="http://www.modelosfaceis.com.br/modelo-de-abaixo-assinado">http://www.modelosfaceis.com.br/modelo-de-abaixo-assinado</a>.                      Acesso em: 20 de abril de 2016.</p>																
<p><b>Português e Espanhol em contraste</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <table border="0"> <tr> <td>a) CardioLOGISTA</td> <td>i) OdontoLOGISTA</td> </tr> <tr> <td>b) NeuroLOGISTA</td> <td>j) OtorrinolaringoLOGISTA</td> </tr> <tr> <td>c) PsiquiATRA</td> <td>k) AngioLOGISTA</td> </tr> <tr> <td>d) GinecoLOGISTA</td> <td>l) AnestesiOLOGISTA</td> </tr> <tr> <td>e) PediATRA</td> <td>m) GenetiCISTA</td> </tr> <tr> <td>f) PneumoLOGISTA</td> <td>n) ObsteTRA</td> </tr> <tr> <td>g) NefroLOGISTA</td> <td>o) OftalmoLOGISTA</td> </tr> <tr> <td>h) HematoLOGISTA</td> <td></td> </tr> </table>	a) CardioLOGISTA	i) OdontoLOGISTA	b) NeuroLOGISTA	j) OtorrinolaringoLOGISTA	c) PsiquiATRA	k) AngioLOGISTA	d) GinecoLOGISTA	l) AnestesiOLOGISTA	e) PediATRA	m) GenetiCISTA	f) PneumoLOGISTA	n) ObsteTRA	g) NefroLOGISTA	o) OftalmoLOGISTA	h) HematoLOGISTA	
a) CardioLOGISTA	i) OdontoLOGISTA																
b) NeuroLOGISTA	j) OtorrinolaringoLOGISTA																
c) PsiquiATRA	k) AngioLOGISTA																
d) GinecoLOGISTA	l) AnestesiOLOGISTA																
e) PediATRA	m) GenetiCISTA																
f) PneumoLOGISTA	n) ObsteTRA																
g) NefroLOGISTA	o) OftalmoLOGISTA																
h) HematoLOGISTA																	
<p><b>Atividade 9</b></p>	<p>Professor (a), nessa produção escrita, o (a) aluno (a) deve produzir um panfleto incentivando a doação de sangue.</p> <p>Um aspecto muito importante a se trabalhar com o (a) aluno (a) nessa produção é explorar de que maneira ele/ela pode incentivar a população a doar sangue, ou seja, que estratégias ele/ela deve abordar no texto para persuadir o seu interlocutor.</p> <p>Relembre aos (às) alunos (as) que eles já produziram esse gênero nos níveis anteriores. Fale para eles/elas da importância do uso dos verbos conjugados no Imperativo ou diretamente no Infinitivo, que geralmente são os modos empregados neste gênero de texto.</p> <p>Procure salientar que cada um desses modos gera um impacto diferente no leitor. Você pode, por exemplo, discutir com os alunos que diferenças eles/elas percebem entre as duas frases a seguir:</p> <p><b>1: DOE SANGUE!</b>  <b>2: É IMPORTANTE DOAR SANGUE.</b></p> <p>Pergunte a eles/elas qual das duas formas gera mais impacto, qual parece uma dica e qual parece uma ordem; que modo verbal eles/elas escolheriam para o panfleto e por quê.</p>																

**Unidade 6**

**De médico e de louco, todo mundo tem um pouco**

**Identificação da atividade**

**Orientação pedagógica**

**Bloco 3  
e Atividades 10,  
11 e 12**

Professor (a), explique para os alunos que os marcadores conversacionais são elementos que têm como finalidade demarcar o diálogo e conectar trocas de unidades comunicativas, ou seja, quando dentro de uma mesma situação conversacional, passamos por diferentes etapas comunicativas, com variadas funções, como troca de turnos, conclusão, correção, mudança de tema, reformulação, retomada etc.

Volte ao texto da Atividade 10 e veja com os (as) alunos (as) os marcadores conversacionais destacados e saliente que, inclusive, um marcador pode ter mais de uma função, dependendo de como o locutor os emprega na frase (no início, no meio ou no final), e com que tom o emprega.

A partir dessa análise, professor (a), passe para a exibição do vídeo, fazendo a Atividade proposta.

Professor (a), o quadro da Atividade 12 não deve ser preenchido somente com os marcadores conversacionais recém vistos nas Atividades 10 e 11, mas é importante fazer um levantamento do que os (as) alunos (as) conhecem; portanto, nós acreditamos que essa Atividade tem melhores resultados se feita em sala, de forma coletiva.

**Sugestão de Respostas:**

FUNÇÃO	MARCADORES CONVERSACIONAIS
Introdução	Então... Olhe...
Sustentação de turno	Veja bem... Viu?... Entende?... E assim...
Mudança de turno	Né... É isso...
Concordância/Discordância	Ahã... Ah, é?... Ué... Pois é...
Explicação	Olha só... Escute aqui... Mas é que... Quer dizer... Entenda...
Continuidade	Então... É que... Daí...
Conclusão	Bom... É isso... É isso então... Tá...

**Atividade 15**

**Respostas:**

- a) Tanto a homeopatia, quanto a alopatia **TENTAM/TENTA** curar as doenças que afligem os homens.
- b) Nem a homeopatia, nem a alopatia **PODE** provar 100% a sua eficácia.
- c) Um dos estudos que mais **CHAMARAM/CHAMOU** a atenção neste campo **FORAM FEITOS/FOI FEITO** pela publicação The Lancet.

Professor (a), aqui há uma alteração no sentido. Se a intenção for dizer que o estudo feito pela publicação foi um dentre outros que existiram, então o verbo deverá ficar no plural: “Um dos que mais chamaram”.

<b>Unidade 6</b>	<b>De médico e de louco, todo mundo tem um pouco</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Atividade 15</b>	<p>Se o objetivo for enfatizar o estudo feito pela publicação, por causa da sua importância, o verbo deverá ficar no singular: “Um dos que mais chamou”.</p> <p>d) 50 % dos pacientes da pesquisa feita <b>TOMOU/TOMARAM</b> placebo.</p> <p>e) Na pesquisa realizada, mais de um medicamento <b>FOI TESTADO</b>.</p> <p>f) <b>DEVE</b> haver muitas pesquisas no ramo da saúde que comparam os dois tipos de tratamento.</p>
<b>Atividade 16</b>	<p>Professor (a), essa é a primeira vez que trabalharemos carta argumentativa neste livro. No próprio exercício há uma explicação sobre como produzir esse gênero.</p> <p>Enfatize que a carta argumentativa, em geral, apresenta uma reclamação e/ou uma solicitação e que, se for possível, pode trazer uma sugestão de solução à reclamação apresentada.</p> <p>Uma outra sugestão seria que, depois de as cartas terem sido corrigidas, os alunos (as) trocassem as cartas entre si e verificassem se os argumentos dos (as) colegas foram capazes de convencê-los (as) e por quê.</p>

#### 4) Leituras recomendadas

- **A caracterização do discurso oral por meio de Marcadores Conversacionais.**  
Fonte: KODIC, Marília de Toledo. Disponível em:  
<http://revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/viewFile/6255/5680>.  
Acesso em: 21 de março de 2016.
- **Marcadores Conversacionais.**  
Fonte: Disponível em:  
[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUK Ewj0vvDMqtLLAhUQ2WMKHWQnCFMQFggiMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.filologia.org.br%2Fmarialuciamexias%2Fpublic%2Fmarcadoresconversacionais.doc&usq=AFQjCNFiflZ57\\_XMMdd0Bh\\_q8tfjZDelBQ](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUK Ewj0vvDMqtLLAhUQ2WMKHWQnCFMQFggiMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.filologia.org.br%2Fmarialuciamexias%2Fpublic%2Fmarcadoresconversacionais.doc&usq=AFQjCNFiflZ57_XMMdd0Bh_q8tfjZDelBQ).  
Acesso em: 21 de março de 2016.
- **Modelo de Abaixo-assinado**  
Fonte: Disponível em: <http://www.modelosfaceis.com.br/modelo-de-abaixo-assinado>.  
Acesso em: 20 de abril de 2016.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

##### Vídeos:

- **SUS - Sistema Único de Saúde**  
Fonte: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_GKse\\_BCAWU](https://www.youtube.com/watch?v=_GKse_BCAWU).  
Acesso em: 20 de março de 2016.
- **Você já ouviu falar bem do SUS?**  
Fonte: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU\\_lvW4Y](https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU_lvW4Y).  
Acesso em: 20 de março de 2016.
- **Muito além do peso**  
Fonte: Disponível em: <http://www.muitoalemdopeso.com.br/>.  
Acesso em: 02 de abril de 2016.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 7**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), nessa Unidade, intitulada “Coisas Nossas”, trabalharemos com vários elementos da cultura brasileira. Desde a literatura de cordel, passando pelo festival de Parintins até as simpatias populares.

A ideia é contrastar tudo o que os (as) alunos (as) trazem de sua experiência anterior ao curso de português, assim como tudo o que aprenderam da cultura brasileira até agora, momento em que estão em um nível mais avançado.

Com respeito à análise linguística, faremos uma revisão do infinitivo pessoal e dos pronomes oblíquos. Neste momento, acreditamos que apesar de os (as) alunos (as) já terem sido apresentados às regras gramáticas, eles devem aprimorar o uso desses pronomes. Por apresentar uma distância muito grande entre o que prescrevem as gramáticas tradicionais e o que os falantes de português usam, na variedade brasileira, o (a) aluno (a) deve ter as ferramentas para poder saber usar os pronomes de acordo com a situação, o contexto sociocultural em que está inserido, o interlocutor com o qual interage etc. E só poderá fazer isso, conhecendo, contrastando, elaborando hipóteses através da exposição à língua viva.

**2) Relevância do tema**

O tema desta Unidade é importante porque muitas das coisas que abordaremos, apesar de serem corriqueiras no Brasil, são pouco conhecidas pela maioria dos (as) alunos (as) estrangeiros (as). Há elementos de nossa cultura que são mais conhecidos internacionalmente, como o carnaval, as festas juninas (que muitas vezes podem contribuir para a reprodução de estereótipos) etc. No entanto, o Brasil não se constitui apenas dessas visões culturais, mas de um conjunto de elementos diversos e extremamente ricos, que vão desde as mais sutis características das pessoas e de seus comportamentos, até a grande produção cultural e artística mais elaborada. Tudo isso será motivo de discussão e de exploração nesta Unidade. Além do conhecimento que os (as) alunos (as) passam a ter desses temas, os aspectos culturais e as interpretações que eles/elas constroem sobre o mundo, dentro das práticas de ensinar e aprender língua estrangeira, representam um excelente ponto de partida para a discussão de pontos de vistas e opiniões, oferecendo ao (à) aluno (a) uma excelente oportunidade de desenvolver o seu senso crítico.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 7</b>	<b>Coisas nossas</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p>Professor (a), abrimos esta Unidade com uma imagem das fitinhas do Senhor do Bonfim, da Bahia. Consideramos interessante que você trabalhe a história e a tradição do uso desta fita, já que com o passar dos anos se tornou popular em todo o Brasil e também foi incorporada às festividades de Nossa Senhora Aparecida e de Santa Paulina.</p> <p><b>Fita do Senhor do Bonfim</b></p> <p>A <b>Fita do Senhor do Bonfim</b>, <b>Fita do Bonfim</b> ou <b>fitinha do Bonfim</b> é um souvenir e amuleto típico de Salvador, capital do estado brasileiro da Bahia.</p>

Unidade 7	Coisas nossas
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação da Unidade</b></p>	<p><b>História</b> A fita original foi criada em 1809, tendo desaparecido no início da década de 1950. Conhecida como <i>medida do Bonfim</i>, o seu nome devia-se ao fato de que media exatos 47 centímetros de comprimento, a medida do braço direito da estátua de Jesus Cristo, Senhor do Bonfim, postada no altar-mor da igreja mais famosa da Bahia. A imagem foi esculpida em Setúbal, em Portugal, no século XVIII. A "<i>medida</i>" era confeccionada em seda, com o desenho e o nome do santo bordados à mão e o acabamento feito em tinta dourada ou prateada. Era usada no pescoço como um colar, no qual se penduravam medalhas e santinhos, funcionando como uma moeda de troca: ao pagar uma promessa, o fiel carregava uma foto ou uma pequena escultura de cera representando a parte do corpo curada com o auxílio do santo (ex-voto). Como lembrança, adquiria uma dessas fitas, simbolizando a própria igreja. Não se sabe quando a transição para a atual fita, de pulso, ocorreu, sendo fato que em meados da década de 1960 a nova fita já era comercializada nas ruas de Salvador, quando foi adotada pelos hippies baianos como parte de sua indumentária. A fita vendida por ambulantes em volta da Igreja do Senhor do Bonfim e amarradas sob o gradil do local, em Salvador, precipuamente é uma lembrança e atestado da visita que o devoto ou turista tenha realizado àquele templo católico. Alguns atribuem a criação da fita a Manuel Antônio da Silva Serva.</p> <p><b>Colorido</b> Confeccionada atualmente em tecido de algodão e vendida em diversas cores com a frase característica "<i>Lembrança do Senhor do Bonfim da Bahia</i>", a Fita do Senhor do Bonfim possui um lado que poucos conhecem: cada cor simboliza um Orixá, apesar da tradição católica devido a sua origem e seu nome. Verde escuro para Oxossi, azul claro para lemanjá, amarelo para Oxum. Seja qual for a cor, a fita possui uma representação simbólica, estética e espiritual típicas das raízes africanas e sincretismo da Bahia. Cores para cada Orixá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Verde (escuro ou claro):</b> Oxossi</li> <li>• <b>Azul claro:</b> lemanjá</li> <li>• <b>Amarelo:</b> Oxum</li> <li>• <b>Azul escuro:</b> Ogum</li> <li>• <b>Colorido ou rosa:</b> Ibeji (erê) e Oxumaré</li> <li>• <b>Branco:</b> Oxalá</li> <li>• <b>Roxo:</b> Nanã</li> <li>• <b>Preta com letras vermelhas:</b> Exu e Pomba gira</li> <li>• <b>Preta com letras brancas:</b> Omulu</li> <li>• <b>Vermelha:</b> Iansã</li> <li>• <b>Vermelha com letras brancas:</b> Xangô</li> <li>• <b>Verde com letras brancas:</b> Ossain</li> </ul> <p><b>Os três pedidos</b> Na tradição popular, supersticiosa e folclórica, a fita do Senhor do Bonfim é enrolada duas vezes no pulso e amarrada com três nós. A cada nó precede um pedido, realizado mentalmente, e que deve ser mantido em segredo até a fita se romper por desgaste natural. Significa que os desejos ou pedidos foram atendidos.</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Fita_do_Senhor_do_Bonfim">https://pt.wikipedia.org/wiki/Fita_do_Senhor_do_Bonfim</a>. Acesso em: 04 de abril de 2016.</p>

Unidade 7	Coisas nossas
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividade 1 e Revisão do Infinitivo Pessoal</b></p>	<p>O Bloco 1 recebe o título “Lendas”, por estar associado às representações folclóricas de diversas origens que estão presentes no cotidiano do brasileiro.</p> <p><b>Atividade 1</b> Professor, com este texto do “Saci”, pretendemos fazer com que o (a) aluno (a) pense sobre a valorização da sua própria cultura. A “corrida do Saci” é uma resposta à penetração do Halloween no Brasil.</p> <p><b>Revisão do Infinitivo Pessoal</b></p> <p>Como o infinitivo pessoal já foi trabalhado neste mesmo ciclo, seria interessante voltar com os (as) alunos (as) à página 31 do livro, onde esse tema é abordado. Se o assunto já estiver bem claro para os (as) alunos (as), você também pode abordar o infinitivo pessoal composto. Como quase todos os tempos compostos da língua portuguesa, esta forma vai indicar o mesmo que indica o Infinitivo Pessoal, mas referindo-se sempre a uma ação já finalizada.</p> <p><b>Exemplo:</b> Ela ganhou o prêmio por ter feito um ótimo trabalho. (A ação de “fazer um trabalho” já está finalizada). Esta forma é formada, conjugando-se o verbo auxiliar “ter” com o particípio do verbo principal (sempre no masculino e singular).</p> <p>Por eu <b>ter</b> feito Por você <b>ter</b> feito Por ele/ela <b>ter</b> feito Por a gente <b>ter</b> feito Por nós <b>termos</b> feito Por vocês <b>terem</b> feito Por eles/elas <b>terem</b> feito</p>
<p><b>Atividade 2</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>a. <b>Depois de</b> o dia do saci <b>ter sido criado</b>, muitas pessoas começaram a se conscientizar mais sobre a cultura nacional.</p> <p>b. <b>É importante valorizarmos</b> nossa cultura num mundo cada vez mais globalizado.</p> <p>c. Muitas outras lendas indígenas e africanas sofreram modificações <b>ao se misturarem</b>.</p> <p>d. <b>Apesar de</b> as lendas folclóricas brasileiras <b>serem</b> muito ricas, elas estão sendo cada vez mais esquecidas.</p> <p>e. O dia do Saci foi criado <b>por</b> este personagem <b>ser</b> um dos maiores representantes da cultura e lendas brasileiras.</p>

<b>Unidade 7</b>	<b>Coisas nossas</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Atividade 3</b></p>	<p>Professor (a), se você, por algum motivo, não puder realizar a Atividade de pesquisa, ou mesmo tenha realizado e quiser ilustrar e ampliar as informações trazidas pelos (as) alunos (as), pode usar os vídeos animados sugeridos a seguir.</p> <p>Lembre-se, professor (a), de que não há necessidade de você exibir todos os vídeos aqui sugeridos, eles podem servir como complemento para as apresentações, ou substituir alguma apresentação faltante.</p> <p><b>O Saci-pererê:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vMyDvYsC9DE">https://www.youtube.com/watch?v=vMyDvYsC9DE</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Curupira:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2-W2LmqjHSl">https://www.youtube.com/watch?v=2-W2LmqjHSl</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Boi Bumba:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gKd5lXnL2fl">https://www.youtube.com/watch?v=gKd5lXnL2fl</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Boi-tatá:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YS5li382xB4">https://www.youtube.com/watch?v=YS5li382xB4</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>A Mula sem-cabeça:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Sp7823N6Lf4">https://www.youtube.com/watch?v=Sp7823N6Lf4</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>A Iara:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EgFPKjvnbll">https://www.youtube.com/watch?v=EgFPKjvnbll</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Boto cor-de-rosa:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3v2ZXWF8poo">https://www.youtube.com/watch?v=3v2ZXWF8poo</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Negrinho do Pastoreio:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=RUMRv5Mi7fM">https://www.youtube.com/watch?v=RUMRv5Mi7fM</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p><b>O Lobisomem:</b>          Fonte: Disponível em:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7sDd_4KHTbl">https://www.youtube.com/watch?v=7sDd_4KHTbl</a>.          Acesso em: 25 de março de 2016.</p>

<b>Unidade 7</b>	<b>Coisas nossas</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Atividades 4 e 5</b></p>	<p>Professor (a), tal como as expressões apresentadas até o momento, a Capoeira também é representativamente brasileira, e nestas atividades, a proposta é que as informações obtidas na Atividade 4 sejam usadas como subsídios para a produção textual da Atividade 5.</p> <p>A Atividade 4 serve como um filtro para saber que informações o (a) aluno (a) conseguiu apreender, mas você pode, perfeitamente, associar o áudio diretamente à Atividade 5, se achar mais pertinente, ou menos repetitivo.</p>
<p><b>Atividades 6, 7 e 8</b></p>	<p>Professor (a), estas três atividades trazem informações diferentes sobre o mesmo assunto, o Festival de Parintins, sendo a Atividade 6 informativa, na qual se apresenta um pouco do funcionamento do Festival, suas origens e as transformações por que passou até os dias de hoje.</p> <p>O que você pode fazer, antes de iniciar a leitura do texto, é perguntar aos (às) alunos (as) o que eles/elas sabem sobre essa festa, para que, assim, sintam-se mais integrados à atividade.</p> <p>A Atividade 7, professor (a), traz duas músicas associadas ao festival e que fizeram muito sucesso também fora dele. Inclusive, a música “Tic, tic, tac” teve repercussão em quase toda a América Latina, mas poucos (as) alunos (as) sabem que ela foi composta especialmente para o Festival. Por isso, é importante trabalhar os elementos culturais da festa que os (as) alunos (as) conseguem reconhecer em ambas as letras.</p> <p>E, por último, a Atividade 8, além de trazer informação visual sobre a festa, serve também como consolidação das informações trabalhadas até o momento. Deixe claro para o (a) aluno (a) que ele/ela tem total liberdade para usar as informações das atividades anteriores e não somente da 8.</p>
<p><b>Bloco 2, Atividade 9 e Pronomes Oblíquos</b></p>	<p>Professor (a), o Bloco 2 intitula-se “Crenças”, já que traz como assunto principal as simpatias, que são muito populares em todo o Brasil, e que envolvem uma forte relação entre fé com as práticas empregadas para a pessoa obter algo que deseja.</p> <p>Professor (a), o texto da Atividade 9, além de disparador para a discussão proposta, funciona como ponto de partida para a explicação dos Pronomes Oblíquos.</p> <p>O que pretendemos trabalhar aqui são as mudanças pelas quais o quadro de pronomes, segundo a norma culta, vem passando nos últimos tempos.</p> <p>Inclusive, muitas destas mudanças já estão solidificadas no dia a dia do brasileiro e já não são consideradas 'informais', nem ficam relegadas à linguagem oral, segundo muitos linguistas. Estas mudanças, inclusive, já podem ser encontradas em uma grande quantidade de textos escritos, destinados a uma ampla variedade de público-alvo.</p>

Unidade 7	Coisas nossas
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Bloco 2, Atividade 9 e Pronomes Oblíquos</b></p>	<p>Para ampliar seus conhecimentos sobre o assunto, professor (a), recomendamos as fontes a seguir:</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática de Bolso do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2013</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática dos usos de português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p>
<p><b>Atividade 10</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>a) <i>“Quando alguém próximo a você estiver se sentindo nervoso, você pode conseguir acalmá-lo fazendo essa oração: “Santo Antônio é quem reza a missa, São Pedro e São João é que benzem o altar, por favor acalmem o anjo da guarda dessa pessoa”. Lembre-se de repetir a oração por três vezes seguidas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A que pessoa o pronome “se” se refere?</b> <i>Refere-se ao (à) leitor (a), o (a) interlocutor (a) da interação.</i></li> <li>• <b>Ele pode ser usado também com outro pronome reto? Qual?</b> <i>Sim, ele pode ser usado com diferentes pronomes retos: Ele/Ela/Vocês/Eles e Elas.</i></li> <li>• <b>Reescreva o texto, substituindo o pronome “lo” por um equivalente da língua em uso.</b> <i>“Quando alguém próximo a você estiver se sentindo nervoso, você pode conseguir acalmar <u>ele/ela</u> fazendo essa oração[...].”</i></li> </ul> <p>b) <i>“Adquira uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, bem pequenina, coloque-a na barra da saia ou dentro de um bolso durante 21 dias. Depois disso, coloque-a dentro de uma vasilha virgem com água.”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Nesta oração, a palavra “imagem de Nossa Senhora dos Navegantes” foi substituída por qual pronome?</b> <i>A expressão 'imagem de Nossa Senhora dos navegantes' foi substituída pelo pronome 'a'.</i></li> <li>• <b>Transcreva o texto, adaptando os pronomes de acordo com a língua em uso.</b> <i>“Adquira uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, bem pequenina, coloque <u>ela</u> na barra da saia ou dentro de um bolso durante 21 dias. Depois disso coloque <u>ela</u> dentro de uma vasilha virgem com água.”</i></li> </ul>

Unidade 7	Coisas nossas
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 10</b></p>	<p>c) <i>“Pegue uma maçã verde, divida ela ao meio e coloque em um pires branco. Depois coloque mel de abelha verdadeiro e deixe ela em um lugar alto que ninguém veja.”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Neste exemplo, a palavra “maçã” foi substituída por qual pronome? Aqui, a palavra “maçã” foi substituída pelo pronome reto “ela”.</li> <li>• Reescreva a oração fazendo uso do pronome oblíquo. <i>“Pegue uma maçã verde, <u>divida-a</u> ao meio e coloque em um pires branco. Depois coloque mel de abelha verdadeiro e deixe-a em um lugar alto que ninguém veja.”</i></li> </ul> <p>d) <i>“Siga esse ritual diariamente, que todos seus colegas de trabalho vão adorar você.”</i> <i>“Quando for ao litoral, compre um buquê de flores e ofereça à deusa do mar, pedindo para ela um namorado”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos exemplos anteriores, poderíamos substituir a palavra “você” e “para ela” por pronomes oblíquos? Quais? Sim, “você” pelo pronome “o” e “para ela” pelo pronome “lhe”.</li> <li>• Em sua opinião, por que não houve a substituição? Em geral, os pronomes oblíquos costumam ser usados em textos formais, o que não é o caso.</li> <li>• Reescreva as orações, substituindo os pronomes retos por oblíquos.</li> <li>• <i>“Siga esse ritual diariamente, que todos seus colegas de trabalho vão <b>adorá-lo</b>.”</i> <i>“Quando for ao litoral, compre um buquê de flores e ofereça à deusa do mar, <b>pedindo-lhe</b> um namorado.”</i></li> </ul>
<p><b>Atividade 11</b></p>	<p>Professor (a), “A chegada de Lampião ao inferno” pode ser considerado um clássico da Literatura de Cordel. Mas você deve levar em consideração que o texto traz muitas expressões orais, informais e, inclusive, regionais.</p> <p>Uma possibilidade para ampliar esta Atividade é pedir que os (as) alunos (as) pesquisem os termos e as expressões desconhecidas em casa e, posteriormente, contrastem o que encontrarem em sala de aula.</p> <p>Além disso, você também pode incentivar os (as) alunos (as) a conhecer a figura de Lampião. Isso pode ser feito através de uma pesquisa feita por eles/elas, ou você pode apresentar o seguinte texto para a turma:</p> <p><b>Lampião</b> <i>Por Antonio Gasparetto Junior</i></p> <p><b>Virgulino Ferreira da Silva</b> foi o mais famoso cangaceiro do Brasil. Proveniente de Serra Talhada, no Pernambuco, não se sabe ao certo a data de nascimento de <b>Virgulino Ferreira da Silva</b>. Pesquisadores apontam datas diferentes em função de fontes diversas, no entanto, a mais aceita corresponde ao dia 4 de julho de 1898. De toda forma, ele era filho do casal <b>José Ferreira da Silva</b> e <b>Maria Lopes de Oliveira</b>.</p>

Unidade 7	Coisas nossas
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Atividade 11</b></p>	<p>Apesar das dificuldades da época, Virgulino foi alfabetizado e precisou usar óculos para suas leituras. Ele era um sujeito atípico na realidade do sertão, trabalhou até os 21 anos de idade como artesão e recebeu seu famoso apelido supostamente por sua habilidade que o fez modificar um fuzil permitindo-o mais rapidez. Esta versão diz que o cano do fuzil aquecia tanto que lembrava o brilho de um lampião.</p> <p>A região sertaneja na qual Virgulino morava era marcada pela seca, a pobreza e também um grande número de conflitos familiares. Sua família, por sinal, estava envolvida nesses conflitos morais, o que resultou na morte de seu pai em 1919, vítima de um confronto com a polícia. Este evento seria fundamental para o restante da vida de Virgulino. Ele jurou vingança à morte de seu pai e passou a agir com muita rigidez no sertão, tornando-se um mito no que se referia à disciplina. Quando Virgulino e seus seguidores apareciam, os adversários saíam correndo em disparada. Foi assim que Virgulino se tornou definitivamente <b>Lampião</b> e líder de um bando que causava medo pela simples passagem.</p> <p>O poder de Lampião cresceu com o passar dos anos. Logo ele formou um bando de cangaceiros fiéis que o seguiam por todos os lados. O grupo era temido por onde passava, impondo respeito e também o medo. Seus cangaceiros estavam sempre vestidos de couro e montados a cavalo. Eram personagens típicos da pobreza sertaneja com seus chapéus e sandálias, porém os cintos de munição estavam sempre evidentes para demonstração do poder. O bando de Lampião era imponente e conseguia mais armas e munições roubando policiais e unidades paramilitares e através de furtos. Logo, a fama de ilegalidade do bando repercutiu e se tornou um caso grave para o estado. Havia uma lista enorme de crimes cometidos por Lampião e seguidores, que envolvia roubo de gados, sequestros, assassinatos, torturas, mutilações, estupros e saques. Apesar de todo esse currículo criminal, Lampião era temido, mas também respeitado pelos sertanejos mais pobres, pois criou-se um mito de que ele e seu bando roubavam dos ricos fazendeiros, políticos e coronéis para ajudar os pobres mais miseráveis do sertão nos sete estados onde atuou. Lampião foi muito ligado também a outro mito da história do Nordeste brasileiro, o <b>Padre Cícero</b>, do qual era devoto e acatava seus conselhos.</p> <p>Virgulino Ferreira da Silva permaneceu por 20 anos no banditismo e foi nele que conheceu e se apaixonou por sua namorada <b>Maria Gomes de Oliveira</b>. A popular <b>Maria Bonita</b> entrou para seu bando em 1930 seguindo os mesmos hábitos dos demais cangaceiros, tanto nas vestimentas como nas ações. O relacionamento do casal gerou uma filha, em 1932, chamada <b>Expedita Ferreira</b>. A atuação do bando só chegou ao fim em 1938, quando o grupo foi traído por um membro ainda desconhecido. Lampião e os cangaceiros estavam no esconderijo que consideravam mais seguro no sertão do Sergipe, quando foram atacados ao nascer do sol do dia 28 de julho. Quando perceberam a aproximação dos policiais já era tarde. Eles abriram fogo contra os cangaceiros que não tiveram qualquer chance de defesa. Havia 34 cangaceiros no acampamento, dos quais 11 morreram no primeiro ataque, entre eles Lampião. Maria Bonita sofreu ferimentos graves e alguns poucos cangaceiros conseguiram escapar. Os policiais recolheram o dinheiro e as joias e mutilaram os mortos, decapitando os cangaceiros. Maria Bonita foi degolada ainda viva. Os corpos foram deixados para os urubus e as cabeças foram exibidas pelos estados do Nordeste e também do Sudeste.</p>

<b>Unidade 7</b>	<b>Coisas nossas</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Atividade 11</b></p>	<p>Anos mais tarde, os restos mortais foram para o Museu Antropológico Estácio de Lima, em Salvador, onde ficaram por mais de 30 anos. Os familiares dos cangaceiros tentaram interromper a exibição dos restos mortais de seus parentes e os oferecer um enterro digno. O sepultamento das cabeças dos cangaceiros só ocorreu efetivamente em fevereiro de 1969.</p> <p><b>Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião</b>, foi assassinado quando tinha supostamente 40 anos de idade. O cangaceiro e seu bando são um mito na cultura popular brasileira e várias datas comemorativas celebram seus nomes no Nordeste.</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="http://www.infoescola.com/biografias/lampiao/">http://www.infoescola.com/biografias/lampiao/</a>. Acesso em: 25 de março de 2016.</p>
<p><b>Atividade 12</b></p>	<p>Professor (a), como o texto solicitado na produção escrita é um texto de divulgação, e acabamos de rever os Pronomes Oblíquos, podemos aproveitar para pedir que os (as) alunos (as) pensem nisso quando estiverem elaborando os seus textos. Ou seja, é importante que reflitam sobre o aspecto estudado à medida que fazem uso da língua.</p> <p>Explique que, como esse texto destina-se um público muito amplo, o uso dos pronomes pode ser mais formal.</p>
<p><b>Atividades 13, 14 e 15</b></p>	<p>Professor (a), a ideia deste exercício é mostrar aos alunos a tão famosa bebida brasileira conhecida como “Caipirinha”.</p> <p>A partir do nome, podemos trabalhar também o próprio termo “caipira” e o seu significado dentro do Brasil.</p> <p>Fonte: Disponível em: <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Caipira">https://pt.wikipedia.org/wiki/Caipira</a>. Acesso em: 25 de março de 2016.</p> <p>Quanto à análise linguística, aqui é um bom espaço para relembrar o Imperativo. Na Atividade 13, você pode pedir aos (às) alunos (as) que apresentem uma receita de alguma bebida típica de seu país ou de que gostem muito.</p> <p>Depois, eles/elas deverão produzir um texto (Atividade 14), em que devem convencer o leitor a visitar o Museu da Cachaça, (outra ótima oportunidade para usar o Imperativo).</p> <p>E, finalmente, na Atividade 15, além da marca que os (as) alunos (as) vão criar, eles/elas podem fazer um comercial, da sua própria marca.</p> <p>Nesta Atividade é importante ler os rótulos e discutir com os (as) alunos (as) o que eles/elas entendem por “whisky de pobre”, “calçada lisa”, ou porque há uma cachaça intitulada “vergonha”.</p>

#### 4) Leituras recomendadas

- BAGNO, Marcos. **Gramática de Bolso do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FRANCHINI, A.S. **As 100 melhores lendas do folclore brasileiro**. São Paulo: Editora L&PM, 2011.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática dos usos de português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

##### Textos:

- **Lampião.**  
Fonte: GASPARTO JR. Antônio. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografias/lampiao/>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **Fita do Senhor do Bonfim da Bahia.**  
Fonte: Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Fita\\_do\\_Senhor\\_do\\_Bonfim](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fita_do_Senhor_do_Bonfim).  
Acesso em: 04 de abril de 2016.
- **Caipira.**  
Fonte: Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Caipira>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.

##### Vídeos:

- **O Saci-pererê:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vMyDvYsC9DE>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Curupira:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2-W2LmqjHSL>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Boi Bumba:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gKd5IxnL2fl>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Boi-tatá:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YS5li382xB4>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **A Mula sem-cabeça:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sp7823N6Lf4>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **A Iara:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EgFPKjvnblI>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Boto cor-de-rosa:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3v2ZXWF8poo>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Negrinho do Pastoreio:**  
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RUMRv5Mi7fM>.  
Acesso em: 25 de março de 2016.
- **O Lobisomem:**  
Fonte: Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=7sDd\\_4KHTbl](https://www.youtube.com/watch?v=7sDd_4KHTbl).  
Acesso em: 25 de março de 2016.

**APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES  
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

**Unidade 8**

**1) Recomendações gerais**

Professor (a), nesta Unidade trabalharemos com a temática da tecnologia, do consumo e também sobre a internet e as redes sociais. Acreditamos ser de grande importância esses temas, pois estão relacionados com o universo de todos nós, além de ser algo extremamente atual e presente no nosso dia a dia.

É interessante levar para a sala de aula a reflexão de como nossos (as) alunos (as) lidam com esses temas, como se sentem em relação a esses fenômenos típicos da vida contemporânea. Aproveite para, a cada atividade, explorar as percepções e saberes que o (a) (s) aluno (a) (s) trazem de suas experiências. Além disso, use esse espaço para ampliar a capacidade crítica dos aprendizes em relação aos desafios e cuidados que viver no mundo tecnológico nos proporciona.

No que diz respeito à análise linguística, é relevante fazer uma revisão do Pretérito Perfeito Composto, juntamente com o uso do particípio em tempos compostos em geral, já que é comum haver confusão com o espanhol em relação a esse aspecto. Mais uma vez, frisamos que não é importante que o (a) aluno (a) aprenda ou decore conceitos nem classificações, mas que aprenda a usar os verbos e particípios dentro de contextos de interação e usá-los de maneira adequada em situações da vida cotidiana. Além da revisão, trabalharemos, também, “sujeito indeterminado”, que é um tópico novo.

**2) Relevância do tema**

Desde o boom tecnológico dos anos 90, a tecnologia passou a ser parte integrante da vida de grande parte da população mundial. Diariamente, estamos conectados com outras pessoas, em diferentes partes do mundo, e recebemos diferentes informações digitais por meio de nossos contatos e das oportunidades de navegação que temos.

É importante trabalhar com os (as) alunos (as) como se deu esse processo de desenvolvimento da tecnologia, já que ainda diariamente convivemos com diferentes gerações que encaram este fenômeno de modos, também, muito diferentes. No mundo da era digital, há diferentes tribos: os que tiveram que se adaptar à tecnologia depois de adultos, os que eram mais jovens e passaram a maior parte de suas vidas conectados e os que já nasceram inseridos nesse universo. De qual delas você faz parte? E o (a) (s) seus/suas aluno (a) (s)?

Todas essas perspectivas geram diversas fontes de aprendizado, discussão e oportunidades de consolidação de inúmeros recursos linguísticos e gramaticais, porque a partir delas é possível conduzir os (as) alunos (as) a situações comunicativas muito diversificadas, exigindo deles (as) argumentação, exposição de ideias, análises comparativas etc., aproveitando todas as oportunidades para refletir sobre a língua e o seu desempenho.

**3) Sugestões e comentários**

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

<b>Unidade 8</b>	<b>Universo Virtual</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Apresentação da Unidade</b>	<p>Professor (a), abrimos a Unidade com uma imagem da evolução do homem, desde quando caminhava sobre quatro “patas”, até caminhar ereto, dominar ferramentas e, finalmente, voltar a se curvar na frente de um computador.</p> <p>Esta é uma imagem muito interessante para se trabalhar com os (as) alunos (as), inclusive partindo do próprio conceito de “evolução”.</p> <p>Você pode perguntar, por exemplo, o que para eles/elas é evolução, o que eles/elas entendem por esta palavra. Ou, se realmente somos evoluídos porque dominamos as ferramentas.</p> <p>É com este tipo de questionamento que sugerimos que se abra a Unidade.</p>

Unidade 8	Universo Virtual
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
<p><b>Apresentação do Bloco 1</b></p> <p><b>Atividade 1 e Revisão do Pretérito Perfeito Composto</b></p>	<p>“Somos seres tecnológicos” é o título dado ao primeiro Bloco desta Unidade, que procura abordar os efeitos positivos e negativos da tecnologia em nossas vidas.</p> <p>A ideia desta atividade é contrastar o Pretérito Perfeito Composto do português com o “Pretérito Perfecto del Indicativo” do espanhol e explicar que, apesar de serem semelhantes em sua forma, significam coisas diferentes.</p> <p>O Pretérito Perfeito Composto no português se refere a algo que começou no passado, mas que continua no presente. Quando digo: “<b>Tenho estudado</b> muito”, isso significa que ainda estou estudando. Mas se digo: “<b>He estudiado</b> mucho”, (espanhol) isso significa que a ação já está finalizada.</p> <p>Outra confusão que costuma ocorrer é que o (a) aluno (a) faça a tradução da seguinte forma usada em espanhol:</p> <p>“<b>Tengo compradas</b> las entradas para el recital”. - Com a ideia que as entradas já foram compradas. Para: “<b>Tenho compradas</b> as entradas para o show.” - Algo que no português seria inadequado, já que o particípio, quando acompanha Tempos Compostos, não sofre flexão de gênero nem de número, ele somente sofre essa alteração quando está formando a Voz Passiva, com os verbos “ser” e “estar”.</p>
<p><b>Atividade 2 e Português e Espanhol em Contraste</b></p>	<p><b>Respostas:</b></p> <p>a) Livre</p> <p>b) No primeiro exemplo o particípio aparece flexionado por se tratar da Voz Passiva (verbo ser + Particípio). Já no segundo exemplo, a mesma flexão não ocorre por se tratar de Tempo Composto (verbo ter + Particípio), e nas construções do Tempo Composto, o Particípio deve estar sempre no masculino singular.</p> <p><b>Sugestão de tradução:</b></p> <p><b>Frase 1:</b> - Estas cartas fueron escritas por mi madre.</p> <p><b>Frase 2:</b> - Vengo escribiendo muchas cartas para mi familia desde que me mudé a Argentina. / - Estoy escribiendo muchas cartas para mi familia desde que me mudé a Argentina.</p>
<p><b>Atividades 3 e 4</b></p>	<p>Professor (a), os vídeos apresentados na Atividade 3 trazem dois pontos de vista completamente diferentes a respeito do uso das tecnologias, mas ambas não apresentam diálogos. Por isso, a ideia proposta para a Atividade 4 é que os (as) alunos (as) criem uma mensagem escrita curta, mas que englobe o ponto de vista apresentado no vídeo.</p>

<b>Unidade 8</b>	<b>Universo Virtual</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<p><b>Atividade 5 e Sujeito Indeterminado</b></p>	<p>Professor (a), a ideia de trabalhar com este texto é fazer um contraste com a primeira leitura, que aborda aspectos positivos da tecnologia. É uma espécie de aquecimento, que será transformada em produção escrita posteriormente.</p> <p>Além disso, a partir desse texto, trabalharemos o Sujeito Indeterminado. Por ser algo que também existe na língua espanhola, sugerimos que explore com os (as) alunos (as) os usos do Sujeito Indeterminado e da Voz Passiva Sintética no português brasileiro.</p> <p>Ao contrário do que é mais comum na língua espanhola falada na Argentina, temos a tendência a usar muito mais construções com a voz passiva analítica, exemplos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. “Um shopping foi construído.”, em detrimento de: “Construiu-se um shopping.” (voz passiva sintética)</li> <li>2. “Ela foi criada em São Paulo.” (voz passiva analítica) “Ela se criou em São Paulo.” (voz passiva sintética)</li> </ol> <p>Geralmente, usamos mais a partícula “Se” para indicar indeterminação do sujeito, por isso a escolha do exemplo para ilustrar:</p> <p>“Usa-se cada vez mais tecnologias avançadas na medicina”. Neste caso, como afirmam Ataliba T. de Castilho e Vanda Maria Elias (2012), no livro “Pequena Gramática do Português Brasileiro”, apesar da construção poder ser considerada como voz passiva, em termos semânticos, ela indica muito mais a indeterminação do sujeito. Ou seja, nesta oração, usamos a partícula “se” porque não sabemos quem é que usa a tecnologia.</p>
<p><b>Atividade 6</b></p>	<p>Professor (a), depois de ler um texto que fala bem da tecnologia e outro que destaca os seus fatores negativos, solicitamos a produção de um texto em que o (a) aluno (a) deve se posicionar a respeito do que leu, para que possa contrastar os diferentes pontos de vista com relação ao tema.</p> <p>Além disso, adicionamos uma opinião contra e uma a favor, para dar mais subsídios para a reflexão do (a) aluno (a). Ele/ela também pode contra-argumentar com algumas das informações disponíveis.</p>
<p><b>Atividade 7</b></p>	<p>Professor (a), essa é uma atividade para trabalhar a modalidade oral. O (a) aluno (a) pode preparar a apresentação primeiro por escrito e depois lê-la ou usá-la como somente um guia.</p> <p>Lembre-se de que ele/ela deverá falar para várias pessoas e deverá usar um discurso mais formal. Por essa razão, chame a atenção para o fato de que devem ser evitados gírias, vícios de linguagem, repetição de palavras etc.</p> <p>Você pode discutir com a turma como deve ser uma apresentação formal, como o (a) apresentador (a) deverá se dirigir aos seus interlocutores, entre outras coisas.</p> <p>Além disso, pergunte se eles/elas já tiveram essa experiência com o próprio idioma e como fizeram essa apresentação.</p> <p>Explore, também, as perguntas dos próprios colegas depois, assim poderá haver mais interação.</p>

<b>Unidade 8</b>	<b>Universo Virtual</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Bloco 2 e Atividade 8</b>	<p>O Bloco 2 intitula-se “Nada em excesso faz bem” e tem como foco observar o uso exagerado da tecnologia, abordando, principalmente, a relevância das redes sociais em nossas vidas. E a Atividade 8 serve como disparador para a discussão do tema.</p>
<b>Atividade 9</b>	<p>Professor (a), esta Atividade tem um intuito lúdico. O objetivo principal é reforçar vocabulário e expressões referentes ao assunto abordado ao longo da Unidade.</p> <p>É importante lembrar que, às vezes, os (as) alunos (as) podem se sentir expostos com este tipo de atividade, já que tratam de questões pessoais e tendem a classificar e generalizar as atitudes dos (as) participantes. Então, cabe a você ponderar a aplicação dela ou não em sala.</p>
<b>Atividade 10</b>	<p><b>Resposta:</b></p> <p>Admirável Chip Novo Pitty</p> <p>Pane no sistema, alguém me desconfigurou Aonde estão meus olhos de robô? Eu não sabia, eu não tinha percebido Eu sempre achei que era vivo</p> <p>Parafuso e fluido em lugar de articulação Até achava que aqui batia um coração Nada é orgânico, é tudo programado E eu achando que tinha me libertado Mas lá vem eles novamente, eu sei o que vão fazer Reinstalar o sistema</p> <p>Pense, fale, compre, beba Leia, vote, não se esqueça Use, seja, ouça, diga Tenha, more, gaste, viva</p> <p>Pense, fale, compre, beba Leia, vote, não se esqueça Use, seja, ouça, diga</p> <p>Não, senhor, sim, senhor Não, senhor, sim, senhor</p>

<b>Unidade 8</b>	<b>Universo Virtual</b>
<b>Identificação da atividade</b>	<b>Orientação pedagógica</b>
<b>Atividade 11</b>	<p>Professor (a), esta Atividade é apresentada com o objetivo de trabalhar a oralidade e é uma excelente oportunidade para revisar tempos verbais no passado e no presente, já que a imagem apresenta uma ideia de como alguns artistas imaginavam que o mundo seria. Você pode pedir a seus/suas alunos (as) que comentem como eles/elas achavam que seria e como é na atualidade.</p>
<b>Atividades 12 e 13</b>	<p>Nessa produção escrita, o (a) aluno (a) também deve produzir um texto emitindo a sua opinião. Nesse sentido, seria interessante trazer para a sala de aula o questionamento sobre a exclusão social que a “revolução digital” pode trazer.</p> <p>Você pode pedir que ele/ela também discuta sobre isso no texto que vai escrever.</p>
<b>Atividade 14</b>	<p>Professor (a), como essa é a última Atividade escrita proposta no Livro, aproveite para esclarecer qualquer dúvida que possa ter permanecido entre os (as) alunos (as) antes de sua realização.</p> <p>Inclusive, dependendo da necessidade do grupo, você pode solicitar que a exposição das informações seja feita oralmente pelos (as) alunos (as).</p>

#### 4) Leituras recomendadas

- CASTILHO. Ataliba T. de; ELIAS. Vanda M. **Pequena Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

#### 5) Materiais complementares para uso em sala de aula

##### Música:

- PITYY, **Admirável Chip Novo**.  
Fonte: Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/pitty/admiravel-chip-novo/>.  
Acesso em: 15 de junho de 2016.

# Brasil

## intercultural

Língua e cultura brasileira para estrangeiros

### Manual do Professor

### Ciclo Avançado - Níveis 5 e 6

Projeto, Direção  
e Produção Editorial:  
Fabricio Müller  
Luiz Carlos Folster

